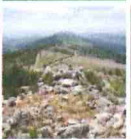
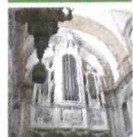
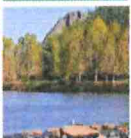
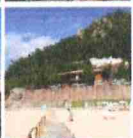
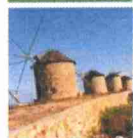


✓
K



penacova
MUNICÍPIO



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

Conteúdo

1. Nota Introdutória.....	4
2. Conjuntura	5
3. Enquadramento Interno.....	7
3.1. Recursos Humanos	7
4. Execução Física das Opções do Plano.....	13
5. Síntese da Situação Económica da Autarquia.....	81
5.1. Execução Orçamental	81
5.2. Receita	81
5.3. Despesa	85
5.4. Resultados Orçamentais	87
5.5. Equilíbrio Orçamental.....	88
6. Análise da Situação Financeira.....	90
6.1. Proveitos.....	90
6.2. Custos	91
6.3. Resultados.....	93
6.4. O Balanço.....	94
6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução.....	94
6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo	95
6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios.....	97
6.4.4. Rácios Financeiros	98
7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido.....	99
7.1. Dívidas de Terceiros.....	99
7.2. Dívidas a Terceiros.....	100
8. Limites de Endividamento Municipal	101
9. Proposta de Aplicação de Resultados	102
10. Proposta de Reforço Conta 51- Património	102
11. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	102
12. Anexos.....	113
12.1. Balanço.....	113
12.2. Demonstração Resultados	114
12.3. Organograma da Câmara Municipal	115
12.4. Relação Nominal dos responsáveis	116
12.5. Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações	117
12.6. Mapas das Contas de Ordem	118
12.7. Mapa da Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas 119	
12.8. Demonstração de Resultados Financeiros	120

12.9.	Demonstração de Resultados Extraordinários.....	121
12.10.	Mapa Controlo Orçamental da Despesa.....	122
12.11.	Mapa Controlo Orçamental da Receita.....	123
12.12.	Mapa da Execução Anual das Grandes Opções do Plano.....	124
12.13.	Mapa dos Fluxos de Caixa.....	125
12.14.	Mapa das Operações de Tesouraria.....	126
12.15.	Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	127
12.16.	Transferências Correntes e Subsídios da Despesa.....	128
12.17.	Transferências Capital da Despesa.....	129
12.18.	Transferências Correntes da Receita.....	130
12.19.	Transferências Capital da Receita.....	131
12.20.	Mapa dos Empréstimos.....	132
12.21.	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros.....	133
12.22.	Mapas dos Fundos de Maneio.....	134
12.23.	Resumo Diário de Tesouraria.....	135
12.24.	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	136
12.25.	Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar.....	137
12.26.	Relação de Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	138
12.27.	Mapa das Participações da Entidade.....	139
12.28.	Certificação Legal de Contas.....	140
12.29.	Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.....	141



1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2014, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Penacova, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Com o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas passam a poder ser aprovados em momento diferente das contas individuais do Município, isto é, até junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Executivo Municipal apresenta, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18 de Agosto, alterada pela Resolução n.º 26/2013 publicada no DR. II.ª Série de 21 de Novembro e Resolução n.º 44/2015, publicada no DR, 2.ª série de 25 Novembro.

2. Conjuntura

Economia Mundial

O Banco Mundial estima que a economia tenha crescido 2,4% no ano de 2015, menos 0,4 pontos que as anteriores projeções.

O crescimento económico foi assim menor do que o esperado, em virtude dos preços das matérias-primas, dos fluxos de capitais e de comércio, e da volatilidade financeira. O crescimento mais firme depende de um continuado crescimento nos países de maiores rendimentos, da estabilização dos preços das matérias-primas e da mudança na China para uma economia de maior consumo baseada em serviços.

Assim, os países em desenvolvimento deverão registar uma subida de 4,8% em 2016, menos do que esperado anteriormente, mas acima dos 4,3% do ano de 2015. Mas a preocupação do Banco Mundial vem mais uma vez do impacto que estas economias podem sofrer com os riscos associados aos emergentes, colocando em risco os avanços que se fizeram a nível mundial para tirar pessoas do nível de pobreza. "Mais de 40% dos pobres a nível mundial vivem nos países em desenvolvimento, onde o crescimento abrandou em 2015", diz o Banco Mundial, que argumenta a necessidade destes países de construir resistências ao ambiente económico mundial mais fraco, avançando com reforços governamentais e na competitividade empresarial.

De acordo com a instituição, os países da moeda única europeia cresceram 1,5% em 2015 e devem apresentar crescimento económico de 1,7% em 2016.

A Rússia contribui negativamente para o crescimento das economias desenvolvidas, caindo 3,8% em 2015 e 0,7% em 2016.

No seu conjunto, de acordo com este documento, as economias desenvolvidas terão crescido 1,6% em 2015 e poderão ganhar mais 2,1% em 2016, o que coincide com os números apresentados para os Estados Unidos.¹

Economia Europeia

As economias europeias têm vindo a beneficiar da conjugação em simultâneo de inúmeros fatores favoráveis: os preços do petróleo mantêm-se a níveis relativamente baixos, o crescimento mundial é estável, o euro continua a desvalorizar-se e prosseguem as políticas económicas de apoio na UE.

¹ Fonte: Banco Mundial



Quanto à vertente monetária, as medidas de flexibilização quantitativa adotadas pelo Banco Central Europeu têm tido um impacto significativo nos mercados, tendo contribuído para a descida das taxas de juro e a criação de expectativas quanto à melhoria das condições de concessão de crédito. Dada a neutralidade geral da orientação orçamental da UE no seu conjunto - nem restritiva, nem expansionista – a política orçamental apoia igualmente o crescimento. A prossecução das reformas estruturais e o Plano de Investimento para a Europa deverão igualmente surtir efeito ao longo do tempo².

A taxa de crescimento do PIB na zona euro situou-se em 1,9% no ano de 2015.

Na economia europeia a taxa de inflação situou-se em 0,2% no ano de 2015, abaixo do observado no ano anterior e a taxa de desemprego registou em 2015, o segundo ano consecutivo de diminuição para 11% da população ativa.

A crise económica teve um grande impacto nas finanças públicas dos países da união europeia.

Os importantes esforços empreendidos nos últimos anos e a melhoria da conjuntura económica produziram resultados e os países da UE foram bem-sucedidos na redução dos défices e na estabilização dos níveis da dívida.

Economia em Portugal

No ano de 2015, o PIB aumentou 1,5% em volume, mais 0,6 pontos percentuais que o verificado no ano de 2014 (0,9%), com o contributo da procura interna para a variação anual do PIB a aumentar, situando-se em 2,5 pontos percentuais em 2015 (2,2 pontos percentuais em 2014).

A procura interna aumentou 2,4% em termos reais (2,2% no ano anterior), devido ao crescimento mais intenso das despesas de consumo final, uma vez que o investimento desacelerou.

As despesas de consumo final das administrações públicas registaram um aumento de 0,8%, em termos reais, após as diminuições consecutivas verificadas nos cinco anos anteriores (redução de 0,5% em 2014).

O Investimento desacelerou, passando de um crescimento de 5,5% em volume em 2014, para 3,6%, devido ao comportamento da variação de existências, que apresentou um contributo nulo para a variação do PIB em 2015.

² Fonte: Comissão Europeia

As exportações de bens e serviços aumentaram 5,1% (aumento de 3,6% em 2014), enquanto as importações aumentaram 7,3% (7,2% em 2014).

As importações de bens passaram de uma variação de 6,7% em 2014 para 7,8%, enquanto as importações de serviços registaram uma acentuada desaceleração, com taxas de 10,3% e 4,3% em 2014 e 2015, respetivamente.

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade registou uma subida de 1,4% em 2015, taxa idêntica à observada no ano anterior e o emprego remunerado manteve um crescimento de 1,8%.

O Instituto Nacional de Estatística divulgou que a taxa de inflação em 2015 se fixou nos 0,5%.³

O saldo global das administrações públicas fixou-se em -7.893 milhões de euros, o que correspondeu a -4,4% do PIB", abaixo do défice de 7,2% registado em 2014.

A necessidade de financiamento das administrações públicas registou um aumento de 1,3 pontos percentuais no quarto trimestre de 2015, relativamente ao trimestre anterior, atingindo 4,4% do PIB.

Este aumento das necessidades de financiamento "foi determinado pelo acréscimo da despesa de capital que reflete o registo da operação de resolução do Banif ocorrida no quarto trimestre de 2015, com impacto negativo no setor das administrações públicas correspondente a 1,4% do PIB.

A Administração Local e Regional contribuiu com um aumento do 'superavit' de 517,8 milhões de euros.⁴

3. Enquadramento Interno

3.1. Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2015. Esta análise é efetuada através da comparação e evolução dos recursos em relação aos anos anteriores.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Autárquica.

Para prossecução das atribuições e competências que lhe são designadas, o Município de Penacova enforma o seu modelo organizacional interno numa estrutura hierarquizada aprovada em Assembleia Municipal de 25 de Abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015 e

³ Fonte: INE, Banco de Portugal

⁴ Fonte: DGO



regulamento orgânico aprovado em Reunião de Câmara de 17 abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015.

Proporcionou-se a todos os trabalhadores a possibilidade de frequentarem a formação tida por conveniente no desenvolvimento diário das suas tarefas mantendo-se assim a aposta na valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as capacidades profissionais de cada um, esperando-se que este investimento se traduza num aumento efetivo da produtividade.

Interna/Externas	Ano	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total Horas
Externas	2015	238,00	581,00	630,00	161,00	35,00	185,50	1830,50

As políticas de restrição orçamental e de controlo no número de trabalhadores da função pública, implementadas pelo anterior governo, repercutiu-se no número de efetivos em exercício no município. Em dezembro de 2013 o Município reportou para a DGAL 137 trabalhadores, em 2014 reportou 126 e em dezembro de 2015 o número de trabalhadores da autarquia situava-se nos 126.

	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Total	137	126	126
%		-8%	0%
Redução em relação ao ano anterior		-11	0

Como se pode observar no quadro da estrutura da despesa no ponto 5.3 deste relatório, as despesas com pessoal reduziram relativamente ao ano anterior.

Entre o ano de 2013 e 2015 verificou-se uma redução de 8 % dos efetivos o que corresponde, em termos absolutos, a 10 trabalhadores.

Número trabalhadores



É importante conhecer e prever a evolução dos recursos humanos do município em termos etários e grupo profissional.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos trabalhadores por escalão etário.

Trabalhadores segundo escalão etário			
Escalão etário	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Menos de 20 anos	0	0	0
20-24	0	0	0
25-29	4	0	0
30-34	22	15	12
35-39	16	24	22
40-44	23	17	19
45-49	21	20	17
50-54	31	22	23
55-59	16	23	26
60-64	4	5	5
65-69	0	0	2
70 ou mais anos	0	0	0
Totais	137	126	126

No ano de 2015 a faixa etária com maior número de trabalhadores é a 55-59 anos. Em 2014 a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 35-39 anos.

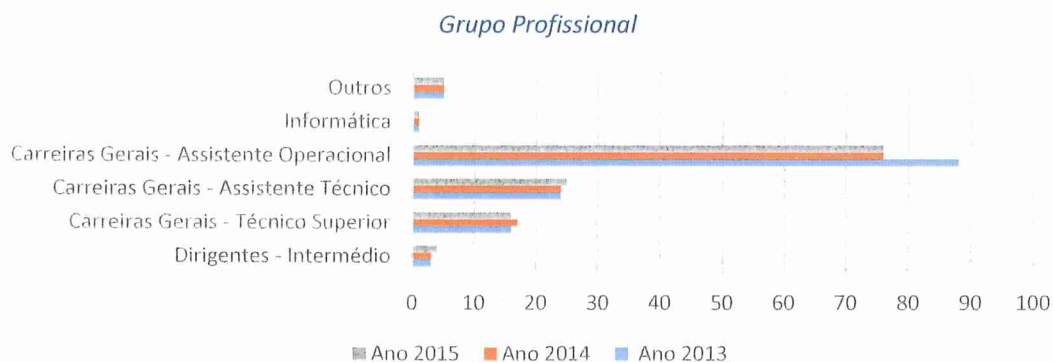
Em termos de peso relativo por escalão etário apresenta-se o gráfico seguinte.



O grupo profissional que detém o maior número de trabalhadores é o grupo dos assistentes operacionais que em 2015 registou 76 trabalhadores.

Carreira	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Dirigentes - Intermédio	3	3	4
Carreiras Gerais - Técnico Superior	16	17	16
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	24	24	25
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	88	76	76
Informática	1	1	1
Outros	5	5	5
Total	137	126	127

Em termos gráfico regista-se o seguinte quadro.



O absentismo continua a ser uma das preocupações do Município. De 2012 para 2013 o absentismo reduziu-se em 2534 dias, o que representa uma redução de 51%. De 2013 para 2014 a redução é de

351 dias a que corresponde uma redução percentual de 14%. Em 2015 registou-se um aumento de 16% em relação ao ano anterior.

Ano	Dias de ausência	% Redução
2012	5008,00	
2013	2474,00	-51%
2014	2123,00	-14%
2015	2452,50	16%

As faltas por doença continuam a ter um peso significativo.

Durante o ano de 2015, foram abertos procedimentos concursais para ocupação de 27 postos de trabalho.

Por deliberações da Câmara Municipal, de 17/04/2015, e da Assembleia Municipal, de 25/04/2015, foi autorizada a abertura do procedimento concursal comum, para constituição de relações jurídicas de emprego por tempo determinado — contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo — pelo período de um ano (com possibilidade de renovação nos termos da lei), tendo em vista o preenchimento de quatro postos de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa, com predominância no atendimento digital assistido) – este procedimento concursal encontra-se finalizado;

Por deliberações da Câmara Municipal, de 18/09/2015, e da Assembleia Municipal, de 26/09/2015, foi autorizada a abertura de diversos procedimentos concursais comuns, para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinado – contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo –, pelo período de um ano (com possibilidade de renovação nos termos da lei), tendo em vista o preenchimento de vários postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal dos serviços municipais, nomeadamente:

- a) Um posto de trabalho de técnico/a de informática; b) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia do ambiente); c) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia florestal); d) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia civil); e) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de arquitetura); f) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de psicologia); g) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de medicina veterinária); h) Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de relações internacionais); i) Um posto de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa); j) Três postos de trabalho de assistentes operacionais (motoristas de pesados); k) Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manobradores de máquinas); l) Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (limpeza urbana); m) Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de redes de abastecimento de

águas e de saneamento); n) Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção da rede viária municipal); o) Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de espaços verdes); p) Um posto de trabalho de assistente operacional (área de mecânica);

Estes procedimentos concursais não foram concluídos em 2015, encontrando-se atualmente em fase de conclusão.

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE CHEFES DE DIVISÃO.

Por deliberação da Câmara municipal de 18/09/2015, foi autorizada a abertura dos seguintes procedimentos concursais:

Procedimento concursal para recrutamento e seleção do Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira – cargo de direção intermédia de 2.º grau;

Procedimento concursal para recrutamento e seleção do Chefe de Divisão Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos – cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Durante o ano de 2015 iniciaram funções em regime de mobilidade cinco trabalhadores oriundos de outros serviços da Administração Pública, a saber:

Uma técnica superior, afeto ao Setor de Administração geral;

Uma assistente técnica, afeto ao Setor de Administração geral;

Um assistente técnico, afeto ao Gabinete de Atendimento ao Município/Balcão Único de Atendimento/Atendimento Digital Assistido;

Um assistente operacional, afeto aos Serviços de Desporto e Juventude;

Um assistente operacional, afeto aos Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus;

No âmbito da 5.ª edição do PEPAL, foram abertos os seguintes procedimentos de seleção de estagiários (número de estágios de oferta, por área funcional e unidade orgânica):

1 estagiário/a na área de Psicologia; 1 estagiário/a na área de Gerontologia Social; 1 estagiário/a na área de Direito; 1 estagiário/a na área de Engenharia Eletrotécnica e Computadores (eficiência energética); 1 estagiário/a na área de Ciências da Comunicação/Jornalismo; 1 estagiário/a na área

de Turismo e Lazer; 1 estagiário/a na área de Botânica; 1 estagiário/a na área de Contabilidade e Auditoria.

O montante global da despesa que se encontra prevista com estes estágios é de €76.128,48 (setenta e seis mil cento e vinte e oito euros e quarenta e oito cêntimos), da qual se espera recuperar 70% a título de comparticipação, ou seja, €53.289,94 (cinquenta e três mil duzentos e oitenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos).

ACORDOS COLETIVOS DE EMPREGADOR PÚBLICO (ACEP)

Durante o ano de 2015 decorreram as negociações com o SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos e com o STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, tendo em vista a celebração dos Acordos Coletivos de Empregador Público (ACEP), as quais se arrastaram face ao entendimento que o Secretário de Estado da Administração Pública tinha em relação à intervenção dos membros do Governo na realização dos acordos, situação que foi resolvida com o acórdão do Tribunal Constitucional que declarou inconstitucionais as normas da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e que permitiam a intervenção do Governo na celebração dos Acordos Coletivos de Empregador Público nas autarquias, por considerar que elas violam "de modo frontal o princípio da autonomia do poder local". Na sequência da publicação do referido acórdão, os ACEP foram assinados em janeiro de 2016, dos quais se salientam os seguintes aspetos: o período normal de trabalho não poderá exceder as 35 horas semanais; será contabilizado um dia de férias em função da idade do trabalhador; o direito a dispensa de serviço no seu dia de aniversário, sem perda de remuneração; e, quando ocorra o falecimento de um familiar do trabalhador da linha colateral em 3.º grau (tio, tia, sobrinho ou sobrinha) o mesmo tem direito ao dia do funeral, sem perda de remuneração.

4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade, e dividem-se em 4 Funções:

1. Funções Gerais, que incluem:

- 1.111 Administração Geral*
- 1.121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios*

2. Funções Sociais, que incluem:

- 2.111 Ensino Não Superior*
- 2.212 Serviços Auxiliares de Ensino*
- 2.221 Serviços Individuais de Saúde*
- 2.232 Ação Social*

- 2.241 Habitação
- 2.242 Ordenamento Território
- 2.232 Saneamento
- 2.244 Abastecimento Água
- 2.245 Resíduos Sólidos
- 2.246 Proteção Meio Ambiente e Conservação Natureza
- 2.251 Cultura
- 2.252 Desporto Recreio e Lazer
- 2.253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas

3. Funções Económicas, que incluem:

- 3.310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca
- 3.320 Indústria e Energia
- 3.331 Transportes Rodoviários
- 3.341 Mercados e Feiras
- 3.342 Turismo
- 3.5 Outras Funções Económicas

4. Outras Funções, que incluem:

- 4.410 Operações Dívida Autárquica
- 4.420 Transferências entre Administrações

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 estimavam um investimento municipal de capital de cerca de dez milhões e quatrocentos mil de euros.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas pretende dar uma imagem da execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2015.

Para além da mera análise de números e indicadores, execução física e financeira das GOP (PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), far-se-á ao longo do documento uma exposição da atividade municipal onde se enumeram e descrevem as principais ocorrências e factos mais relevantes que aconteceram em 2015.

Apresenta-se seguidamente um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento previsional.

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado /Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	701.218,88	535.773,76	76,41%	7,09%
Funções Sociais	5.567.627,21	3.899.739,34	70,04%	51,62%
Funções Económicas	3.182.559,00	2.179.666,54	68,49%	28,85%

Outras Funções	959.077,00	939.868,76	98,00%	12,44%
----------------	------------	------------	--------	--------

Total 2015	10.410.482,09	7.555.048,40	72,57%	100,00%
-------------------	----------------------	---------------------	---------------	----------------

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução, com cerca de 98,00%, no entanto o peso destas no total executado representa apenas 12,44%. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 70,04%, e um peso de 51,62% do total executado. As Funções Económicas, tem uma taxa de execução de 68,49% e um peso de 28,85% no total executado. Por último as Funções Gerais têm uma taxa de execução de 76,41%, e um peso de 7,09% no total executado.

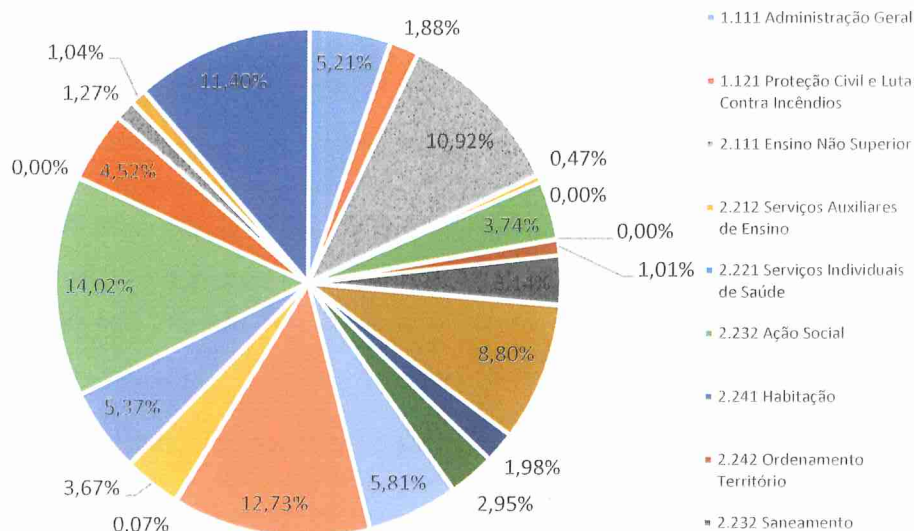
O quadro seguinte reflete em termos de objetivos e programas o respetivo grau de execução e peso individual no total executado.

Descrição	Montante Previsto	Montante executado	Execução	Peso/Total
1. Funções Gerais				
1.111 Administração Geral	538.118,88	393.486,71	73,12%	5,21%
1.121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	163.100,00	142.287,05	87,24%	1,88%
2. Funções Sociais				
2.111 Ensino Não Superior	1.268.129,83	824.950,40	65,05%	10,92%
2.212 Serviços Auxiliares de Ensino	48.200,00	35.191,16	73,01%	0,47%
2.221 Serviços Individuais de Saúde	1.600,00	0,00	0,00%	0,00%
2.232 Ação Social	386.125,43	282.329,31	73,12%	3,74%
2.241 Habitação	63.500,00	0,00	0,00%	0,00%
2.242 Ordenamento Território	84.725,00	76.370,70	90,14%	1,01%
2.243 Saneamento	616.608,50	237.572,26	38,53%	3,14%
2.244 Abastecimento Água	803.776,00	665.109,71	82,75%	8,80%
2.245 Resíduos Sólidos	169.800,00	149.363,49	87,96%	1,98%
2.246 Proteção Meio Ambiente e Conservação Natureza	384.008,00	223.249,00	58,14%	2,95%
2.251 Cultura	529.979,41	438.918,18	82,82%	5,81%
2.252 Desporto Recreio e Lazer	1.203.975,04	961.413,01	79,85%	12,73%
2.253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	7.200,00	5.272,12	73,22%	0,07%
3. Funções Económicas				
3.310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	334.900,00	277.107,58	82,74%	3,67%
3.320 Indústria e Energia	441.708,00	405.820,53	91,88%	5,37%
3.331 Transportes Rodoviários	1.803.071,00	1.059.438,22	58,76%	14,02%
3.341 Mercados e Feiras	1.000,00	0,00	0,00%	0,00%
3.342 Turismo	494.228,00	341.520,82	69,10%	4,52%
3.5 Outras Funções Económicas	107.652,00	95.779,39	88,97%	1,27%
4. Outras Funções				
4.410 Operações dívida autárquica	78.341,00	78.341,00	100,00%	1,04%
4.420 Transferências entre Administrações	880.736,00	861.527,76	97,82%	11,40%
Total	10.410.482,09	7.555.048,40	72,57%	100,00%

O grau de execução das GOP situou-se nos 72,57%. Destacam-se pelo peso que detêm na execução global as seguintes rubricas:

2.111 Ensino Não Superior	1.268.129,83	824.950,40	65,05%	10,92%
2.252 Desporto Recreio e Lazer	1.203.975,04	961.413,01	79,85%	12,73%
3.331 Transportes Rodoviários	1.803.071,00	1.059.438,22	58,76%	14,02%
4.420 Transferências entre Administrações	880.736,00	861.527,76	97,82%	11,40%

49,07%



➤ Administração Geral

A Administração Geral apresenta uma taxa de execução de 73,12% relativamente ao montante previsto para o ano 2015.

Este setor, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, onde a modernização tem constituído, ao longo dos últimos anos, uma estratégia municipal, visa criar condições para uma Administração Local mais eficiente e eficaz, com resultados concretos em termos de vantagens para os cidadãos e para as empresas, com consequências diretas na redução dos custos. Pretende-se oferecer um novo modelo de serviços públicos, qualificando o atendimento aos cidadãos e às empresas e melhorando o acesso por parte destes aos diversos serviços e valências.

A autarquia continuou a apostar fortemente, à semelhança dos últimos anos, na informatização dos serviços e aplicação de novas metodologias.

Foi implementado o sistema de gestão documental MyDoc, o sistema integrado de atendimento MyNet que permite um atendimento com uma visão 360º do Cidadão e a disponibilização de alguns serviços online.

No decorrer do ano transato, a Câmara Municipal de Penacova, derivado a uma candidatura no âmbito da modernização administrativa, implementou um sistema de Serviços ao Cidadão.

A oferta de serviços eletrónicos nos portais governamentais é uma constante que tem marcado as estratégias dos diversos Governos na área de serviços eletrónicos, por todo o mundo. Mais do que

oferecer serviços, as políticas baseadas em desenvolvimento procuram ampliar o alcance das ações, conjugando os pontos necessários para um correto alinhamento da implantação de serviços públicos por meios eletrônicos com as necessidades da população.

Com este projeto, pretendeu-se operacionalizar uma intranet e um sistema de atendimento presencial e online, suportado por uma desmaterialização e reengenharia de processos e procedimentos, promovendo assim a modernização e o aumento da eficácia dos serviços atualmente existentes no Município, de uma forma estruturada e orientada para a redução dos denominados “custos públicos de contexto”, na continuidade das medidas de simplificação administrativa que esta instituição tem vindo a levar a efeito.

A implementação deste projeto está alinhado com a recente reorganização dos serviços, sendo que o presente projeto surge da necessidade de modernizar e adaptar a forma de atendimento aos munícipes, na medida em que o conceito atual está em desacordo com a nova dinâmica de Balcão Único de Atendimento, conceito este já implementado em diversos municípios e entidades públicas a nível nacional.

Neste sentido, a implementação do “Balcão Único de Atendimento” na sua componente online passou, por um lado, em implementar um BackOffice, pela simplificação, desmaterialização e reengenharia de processos, e por outro, numa lógica frontoffice web onde serão disponibilizados diversos serviços online virados para o cidadão, tendo em conta aspetos baseados na promoção da integração e interoperabilidade na Administração Pública, promovendo valor acrescentado à estrutura existente na Autarquia, quer a nível interno (da Autarquia), quer a nível externo (satisfação dos munícipes e empresa), quer ao nível da própria Administração Pública (pela adoção e promoção de boas práticas no âmbito da modernização administrativa prosseguida pelo Governo).

Em termos práticos, o projeto foi ser dividido em quatro pilares chaves:

1. Remodelação da tecnologia, nomeadamente aquisição de servidores e uma melhoria da infraestrutura de rede;
2. Dinamização do espaço físico pré-existente, convertendo-o num Balcão Único de Atendimento (Imagem 1);
3. Implementação de um sistema de gestão documental;
4. Implementação de um portal web para disponibilização de serviços adequada às necessidades de relacionamento dos munícipes e ao novo modelo de atendimento a cidadãos e empresas, dando, necessariamente, prossecução às orientações e recomendações emanadas pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA) sobre esta matéria;



Em suma, o processo de reforma e modernização apresentado encontra-se em pleno andamento. Até ao momento foi feito um trabalho de reengenharia interna no qual foi levado a cabo a reformulação de toda a estrutura tecnológica e a implementação de um sistema de gestão documental focado para processos que permitiu ao executivo disponibilizar no início de 2016 um portal de serviços online, que possibilita ao cidadão o acesso a determinados serviços sem ter de se deslocar fisicamente ao Município, passando a fazê-lo de forma cómoda, rápida e fácil através de um simples click em suas casas ou local de trabalho.

Este projeto permitirá, assim, eliminar todas e quaisquer barreiras físicas e temporais de acesso aos serviços prestados pelo Município, esperando-se como tal o aumento da procura dos mesmos e a dinamização da sua atividade, assente em princípios de qualidade e eficiência.

No decurso do ano de 2015, a Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro aprovou três candidaturas em regime de aprovação condicionada em overbooking com a seguinte designação:

- Pavimentação na Freguesia de Lervão EM536 - Aveleira /Roxo, aprovada com um investimento total de 723.996,08€, sendo o investimento elegível de 668.905,14€. A razão principal que levou a optar pela execução da presente empreitada prendeu-se com a necessidade de melhorar as condições de vida das populações abrangidas que, em abono de melhores condições de acesso, viram ser melhorados parte da Estrada Municipal 536.

Ficou assim melhorada a ligação entre os aglomerados atravessados pelas vias a intervencionar assim como facilitada a mobilidade de circulação não só aos seus residentes como aqueles que tem necessidade de se deslocarem entre os concelhos vizinhos.

- Pavimentação na Freguesia de Carvalho – Rotunda do Seixo/Vale Éguas, aprovada com um investimento total de 361.237,07€, sendo o investimento elegível de 309.418,23€. A razão principal que levou à execução da presente obra prendeu-se com a necessidade de melhorar as condições de vida das populações abrangidas que, em abono de melhores condições de acesso viram ser melhorados parte do Caminho Municipal 1250, nomeadamente no troço que liga a Rotunda do Seixo

ao aglomerado de Vale das Éguas está já situada no limite entre os concelhos vizinhos de Penacova e de Mortágua.

Ficou ainda melhorada a ligação entre a sede de Freguesia de Carvalho e aqueles aglomerados assim como facilitada toda a mobilidade de circulação não apenas para os residentes locais mas para todos aqueles que diariamente tem a necessidade de se deslocarem de ou para o concelho vizinho de Mortágua.

- Pavimentação na Freguesia de Carvalho – Carvalho/Rotunda do Seixo, aprovada com um investimento total de 309.231,27€, sendo o investimento elegível de 293.743,23€. A empreitada constou no alargamento da plataforma e na pavimentação, de um troço de via municipal que, com pouco mais de 2100 metros, liga o centro de Carvalho ao aglomerado de Seixo mais propriamente à rotunda localizada no extremo dessa povoação. Vê assim melhorados o Caminho Municipal 1250 que liga a sede de Freguesia de Carvalho à maioria dos seus restantes aglomerados assim como facilitada a mobilidade de circulação não só aos seus residentes como aqueles que tem necessidade de se deslocarem de ou para o concelho vizinho de Mortágua.

No quadro seguinte consta a listagem dos procedimentos que se iniciaram em 2015, tendentes à formação dos contratos de empreitadas e aquisição de serviços.

Designação
Aquisição / Conservação de Edifícios - Obras de alteração nos edifícios dos Paços do Concelho e antiga Biblioteca Municipal
Pavimentações na Freguesia de Lorvão - Beneficiação dos arruamentos principais de São Mamede - Projeto de execução
Pavimentações na Freguesia de Lorvão - Beneficiação na Aveleira, Rôxo e Paradela de Lorvão
Beneficiação de equipamento desportivo / Infraestruturas - Campo da Feira Nova
Conduta Distribuição de Água União das Freguesias de Friúmes e Paradela – Projeto de Execução
Sist. Drenagem Tratamento Esgotos Freguesias Concelho – Rede de Drenagem Pública de Águas Residuais de Telhado / Anteprojeto
Conduta Distribuição de Água Freguesia de Sazes – Sazes e Midões – Projeto de Execução
Sistema de Drenagem Tratamento Esgotos Freguesias Concelho – Est. Elevat. de Esgotos da Zona Ind. de Alagoa e ligação à Rede da Espinheira – Projeto de Execução
Remod. Rede Águas e Sist. Dreneg. E Trat. Esg. Freg. Concelho - Carvoeira Proj. Execução
Estrada Zona Ind. Espinheira / Portela de Oliveira / Carvalho - Prospeção geológica e geotécnica
Delimitação de áreas e reabilitação urbana (ARU) - Vila de Penacova, Vila de Lorvão e Vila de São Pedro de Alva
Aquisição / Conservação de Edifícios - Reabilitação dos edifícios dos Paços do Concelho e antiga Biblioteca Municipal
Conservação Recuperação "Casa do Monte" - - Substituição da cobertura
Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Penacova - Massas Betuminosas I / 2015
Pavimentações Obras Complementares Freg. Fig. Lorvão / Estabilização Talude EM 535 em Monte Redondo
RCRVC - Arranjos Urbanísticos
Reparação e Conservação Rede Viária Concelho - Muro de suporte na Foz do Caneiro

Designação
P.O.C. União Freg. Friúmes e Paradela / Movimentos de Terra na Pista Kart Cross da serra Atalhada e Pavimentações na Freguesia
Remodelação/Reparação Reservatórios de Água - Ribela
Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Figueira de Lrvão - E.M. 537 (Km 16,2 ao Km 18,3)
Pavimentações Obras Complementares - União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego - Pavimentações Diversas
Garantias de Vale Sapos
Desenvolvimento e Promoção de Z.I./Áreas de Localização Empresariais-Infraestruturas-Movimentação de Terras Lote Equipamento Alagôa Movimento de terras Alagôa
Pav. Freg. Lrvão-Pav. Diversas
Execução dos Percursos / Passadiços na Livraria do Mondego (M.E.)

O quadro seguinte relaciona os procedimentos concursais iniciados em 2015 na DAF, ajustes diretos e concursos públicos.

27/2015 (CCP)	Prestação de Serviços para "Fornecimento de Energia Elétrica em Horário Contínuo para EB1 de Lrvão, Repartidor por Gerador 200.kVA – 300.Amp./fase (12.horas/dia) e Gerador 45.kVA – 67.Amp/fase (12.horas/dia)"
30/2015 (CCP)	Prestação de Serviços para Criação do Centro de Trail Running/Valorização dos Recursos Endógenos Naturais, Paisagísticos e Patrimonial
31/2015 (CCP)	Contratação de Refeições para Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico para o Ano Letivo 2015/2016
32/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de "Penacova Natura – Festas do Município 2015"
33/2015 (CCP)	Aquisição de Serviços de Lavagem de Contentores de Resíduos Urbanos
38/2015 (CCP)	Aquisição de Museografia para o Museu do Moinho Vitorino Nemésio
39/2015 (CCP)	Aquisição e Montagem de Cobertura de Telheiro de Apoio ao Armazém da Espinheira
40/2015 (CCP)	Aquisição de Aparelhos de Circulação de Ar e Ar Condicionado para o Ginásio das Piscinas Municipais de Penacova
41/2015 (CCP)	Aquisição de Vãos em Vidro para o Ginásio das Piscinas Municipais de Penacova
42/2015 (CCP)	Aquisição e Colocação de Material para o Centro de BTT
43/2015 (CCP)	Aquisição de Equipamento para o Parque Infantil do futuro Jardim de Infância da Espinheira
44/2015 (CCP)	Aquisição de Tabelas de Basket
45/2015 (CCP)	Aquisição de Serviços de Abertura e Limpeza de Trilhos para o Centro BTT e Centro Trail Running no concelho de Penacova
47/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de Requalificação da Praia Fluvial do Reconquinho
48/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de "Apetrechamento Informático – Escolas e Jardins do Município de Penacova"
49/2015 (CCP)	Aquisição de Material para Espaço Córdio Fitness/Ginásio Municipal
50/2015 (CCP)	Aquisição de Serviços-Revitalização do Território Através do Repovoamento com Novas Famílias Empreendedoras
51/2015 (CCP)	Aquisição de Máquinas de Manutenção para o Ginásio das Piscinas Municipais
52/2015 (CCP)	Aquisição de uma Viatura Ligeira de Mercadorias Usada
53/2015 (CCP)	Prestação de serviços de "aluguer de tenda multiusos, stands e aquecedores de exterior para a feira do mel e do campo a realizar pelo Município de Penacova"
54/2015 (CCP)	Prestação de Serviços para a Reparação da Viatura Volvo 35-88-VE
56/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2015/2016

57/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2015/2016
58/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2015/2016
59/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de "Jantar de Natal para Funcionários e Colaboradores do Município de Penacova"
60/2015 (CCP)	Aquisição de Luminárias de IP Led
62/2015 (CCP)	Prestação de Serviços de Transporte Escolar para o Ano Letivo 2015/2016
63/2015 (CCP)	Prestação de Serviço de Fornecimento de Iluminação Decorativa e Sonorização Ambiente no período de Natal
Concurso Público 2015	
Número	Designação
01/2015	Contratação de Serviços de Transportes Escolares em Circuitos Especiais para o Ano Letivo 2015/2016
02/2015	Aquisição de serviços administrativos de receção/controlo de entradas, serviços de operação de máquinas e tratamento de águas nas Piscinas Municipais e serviços de higiene e limpeza dos Edifícios Municipais

➤ Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Com uma taxa de execução de cerca de 87,24%, compreende o apoio dado aos serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave, ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova no montante de 55.764,37€, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP).

Efetivou o apoio ao investimento no valor de 18.000,00€ e apoiou ainda despesas de funcionamento no valor de 60.000,00€.

As ações de vigilância, defesa e combate implementados no âmbito do Dispositivo Municipal Vigilância Florestal, são indispensáveis na missão de segurança de pessoas e bens.

A Lei n.º 20/2009, de 12 de Maio vem estabelecer a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, atribuições que foram assumidas e desenvolvidas integralmente.

Foram elaboradas as seguintes candidaturas:

Candidatura ao POSEUR – Portugal 2020, Abertura da Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustíveis (RPFGC) no Concelho de Penacova.

Foi elaborada uma candidatura da Câmara Municipal de Penacova ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), Secção 12 – Adaptação às Alterações Climáticas e Prevenção de Riscos - Instalação de Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Regulamento Específico. Esta candidatura destina-se à obtenção de financiamento para abertura da totalidade da Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustíveis (RPFGC) do território do concelho,

enquadrável na tipologia de operações “Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios, em terreno não privado, visando a diminuição da carga combustível e de acesso a pontos de água”. O Investimento Total, sem IVA, ronda os 446.800€uros, com uma taxa de comparticipação de 85%.

Candidatura ao PDR 2020 - Estabilização de Emergência Pós-Incêndio – IF Vale Colmeia e Riba de Cima.

As operações propostas encontram-se distribuídas por 90,02 hectares de área ardida. Pretende-se recorrer a um conjunto de técnicas para minimizar a erosão do solo e da escorrência superficial, na área ardida

6 Investimento

6.1 Investimentos

6.1.1 Totais

Rubrica	Despesa S/IVA	Despesa C/IVA
Estabilização de emergência	17 052,00 €	18 075,12 €
Totais	17 052,00 €	18 075,12 €

6.1.2 Valores dos investimentos

#	Rubrica	Tipologia	Designação	Local	Despesa (S/IVA)	Despesa (C/IVA)	Taxa IVA	Data Prev. Real.
1	Estabilização de emergência - Recuperação e tratamento da rede viária	Recuperação de infraestruturas atletais	Recuperação de caminhos e linhas de água	1	17 052,00 €	18 075,12 €	0,00 %	2016-03-06

Candidatura ao PDR 2020 – Medida 8.1.5 - Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas.

Foram ainda submetidas ao abrigo da Medida 8.1.5 – Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas, duas candidaturas que transitaram do quadro comunitário anterior, pela empresa BIOSILVER (entidade consultora responsável pela elaboração das candidaturas). Estas candidaturas dizem respeito à manutenção de galerias ripícolas.

A seguir apresenta-se o resumo dos investimentos para cada uma das candidaturas.

ProDeR - DETALHE DO PROJETO 57324

Número de Projeto	57324
Medida ProDeR	2331
Medida PDR2020	8.1.5 - Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas
Aviso PDR2020	PDR2020-615-001
Estado	Importado
Data de Submissão	2014-06-18 17:15:27

Resumo dos investimentos do projeto

Nº Dossier	Rubrica de Investimento	Investimento Total (€)	Investimento Elegível (€)
1	Manutenção Recuperação de Galerias ripícolas	73 907,50 €	73 907,50 €
2	Elaboração e Acompanhamento do projecto	3 690,00 €	3 690,00 €
TOTAL		77 597,50 €	77 597,50 €

ProDER - DETALHE DO PROJETO 57352

Número de Projeto	57352
Medida ProDer	2331
Medida PDR2020	6.1.5 - Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas
Aviso PDR2020	PDR2020-615-001
Estado	Importado
Data de Submissão	2014-06-19 12:17:03

Resumo dos investimentos do projeto

Nº Dossier	Rubrica de Investimento	Investimento Total (€)	Investimento Elegível (€)
1	Manutenção Recuperação de Galerias rícolas	74 861,10 €	74 861,10 €
2	Elaboração e Acompanhamento do projecto	3 740,00 €	3 740,00 €
TOTAL		78 601,10 €	78 601,10 €

Rede Viária Florestal (Construção e Beneficiação)

O trabalho desenvolvido foi efetuado tendo em conta os pedidos efetuados pelas Juntas de Freguesia, tendo também sido intervencionados todos os caminhos onde se verificou haver necessidade de intervenção, aquando do levantamento e caracterização de toda a rede viária florestal existente no concelho e, com maior relevância no combate aos incêndios.

Bulldozer (D6)

Durante o ano de 2015, o trabalho efetuado pelo D6 consistiu maioritariamente na beneficiação de rede viária florestal, incluindo o alargamento de algumas vias. Contribuiu com 51,42 km de rede viária florestal beneficiada, a que corresponderam um total de 195 horas de trabalho efetivo e, um consumo de 2.890 litros de combustível.

Motoniveladora

No ano de 2015, a motoniveladora efetuou trabalhos de beneficiação de rede viária florestal (regularização do pisos, cortes de água) em 201,86 km, os quais correspondem a 741 horas de trabalho e, a um consumo de combustível de 5897 litros.

Rede de Estradas Municipais (Limpeza de Bermas e Taludes)

Corta-Sebes Ford NewHolland

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelo corta-sebes Ford NewHolland, foram intervencionados 61 km de bermas e taludes, a que corresponderam 545 horas de trabalho efetivo e, a um consumo de 2485 litros de combustível.

Ações de Sensibilização e Informação – Comunidade Escolar

O Gabinete Técnico Florestal, no ano de 2015, promoveu no âmbito das comemorações do dia mundial da floresta, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Penacova (alunos do 2.º ciclo), uma atividade de controlo de invasoras lenhosas, promoção da regeneração natural de azevinhos, castanheiros e carvalhos e, plantação de castanheiros no Perímetro Florestal do Buçaco, mais concretamente junto à casa do guarda de Carvalho. Foram intervencionados cerca de 1 ha.



Ação de Sensibilização “controlo de invasoras lenhosas e aproveitamento da regeneração natural de azevinhos, carvalhos e castanheiros” – Perímetro Florestal do Buçaco.

Outras Atividades

Planos de Gestão Floresta-Foi elaborado o plano de gestão florestal para a Mata dos Covais, propriedade do Município de Penacova.

Procedimentos no âmbito do CCP-Procedeu-se à elaboração das peças de procedimento para aquisição de serviços referentes a trabalhos de silvicultura preventiva, nomeadamente no Vimieiro, Portela de Oliveira, Mosteiro do Lorrão (área adjacente), Parque Verde, Praia fluvial do Coiço) e, para trabalhos realizados em termos de beneficiação de rede viária florestal.

APOIO À GESTÃO DAS ZONAS DE CAÇA

Para assegurar uma maior eficácia e transparência no apoio por parte do Município de Penacova às Associações Locais sedeadas no Concelho, a autarquia entendeu por bem definir todo um conjunto de regras e prioridades, criando um “Regulamento de apoio à Gestão de zonas de Caça”.

O apoio definido pelo Município de Penacova para a cinegética só poderá acontecer à luz deste regulamento e destina-se exclusivamente a entidades Gestoras de zonas de caça, com sede e intervenção no Concelho de Penacova.

Trabalhos desenvolvidos

Plano Anual de Exploração (PAE – CCEC)

Elaboração de 6 Planos Anuais de Exploração referente às 6 (seis) zonas de Caça existentes no concelho, para a época venatória (época de caça) 2015/2016.▪ **Resultados de exploração das zonas de caça (REC)**

Elaboração dos resultados de exploração da época venatória (época de caça) 2014/2015.

Execução financeira das zonas de caça municipais (REF)

Elaboração dos resultados de exploração financeira das 4 (quatro) zonas de caça existentes no concelho, da época venatória (época de caça) 2014/2015.

Projetos – Ordenamento cinegético – Campos de Treino de Caça

No âmbito do ordenamento cinegético, foram constituídos três campos de treino de caça. Um foi constituído na zona de caça municipal de Figueira de Lorvão, freguesia de Figueira de Lorvão e dois na Zona de Caça Associativa de Penacova, localizados na União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego e o outro na União de freguesias Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego.

Projetos – Ordenamento cinegético – Retificação de área da ZCA de Friúmes

Procedeu-se á elaboração de nova cartografia, excluindo as áreas onde não é possível caçar. A área diminui em cerca de 215 ha. Esta diminuição implica para o Clube de Caçadores uma diminuição do valor da taxa anual paga ao INCF.

Implementação de um Parque de recria de coelho-bravo

Apoio à Zona de Caça Associativa de Friúmes na implementação de um Parque para criação de coelho-bravo para futuros repovoamentos da zona de caça.

Montarias

Apoio na preparação das “Manchas” (áreas) para realização das montarias.

Foram realizadas duas montarias: 24 de Outubro, na zona de caça municipal do alto concelho de Penacova; 6 de Dezembro, na zona de caça associativa de Friúmes.



Organização do Workshop “Gestão de zonas de Caça Municipais”

No dia 9 de Maio realizou-se no auditório das piscinas municipais de Penacova um Workshop denominado "Gestão de Zonas de Caça Municipais", organizado pela Federação de Caça e Pesca da Beira Litoral, com o apoio da Câmara e do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas).



Projeto SOS Coelho: Base para a recuperação de uma espécie-chave nos ecossistemas Ibéricos

Foi desenvolvido uma parceria entre a Universidade do Porto, através do CIBIO (Centro de Investigação em biodiversidade e Recursos Cinegéticos, a Associação Nacional de Proprietários Rurais (ANPC) e a Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP).

APOIO À GESTÃO DA CONCESSÃO DE PESCA DESPORTIVA NO RIO MONDEGO E AFLUENTES, ALVARÁ N.º 301/2011 DE 15 DE JULHO

Procedeu-se ao pedido de retificação da área ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

➤ Ensino Não Superior

A taxa de execução deste programa é de 65,05% relativamente ao previsto e representa 10,92% do total das GOP's.

Atividades de Animação e Apoio à Família

Pretende-se que nesta componente seja proporcionado às crianças, que dela usufruem, um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres.

A componente letiva é gratuita, sendo apenas as atividades de animação e apoio à família comparticipadas pelas famílias e pelo Ministério da Educação.

A Câmara Municipal de Penacova, tendo em consideração o conhecimento da realidade local e porque possui autonomia para o efeito, estabeleceu os seguintes escalões de pagamento:

Escalões	Refeições	Complemento de horário	Interrupções letivas (valor por semana)
1º	0 €	5 €	3 €
2º	0.73 €	11 €	5 €
3º	1.46 €	22 €	10 €

Atividades de animação e apoio à família – interrupções letivas

No período compreendido entre 6 e 30 de julho, o Serviço de Educação do Município de Penacova, no âmbito das suas competências, organizou um variado leque de atividades para as crianças inscritas nas interrupções letivas dos Jardins-de-Infância de Figueira de Lrvão, S. Pedro de Alva, Penacova, S. Mamede, Aveleira e Lrvão.



Re

r e 1º cic

Os refeitórios escolares comportam uma vertente social, para os seus utilizadores, uma vez que permitem o fornecimento de uma refeição equilibrada com qualidade e quantidade adequada para cada aluno, evitando as deslocações a casa para o almoço.

Revelando-se cada vez mais um bem social, os almoços servidos aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar alcançaram as 107 675 refeições no ano de 2014/2015, de acordo com o mapa seguinte:

A confeção e distribuição de refeições foi efetuada diferentes entidades, pelo valor global de **155.967,22€**.

Auxílios Económicos

Pelo segundo ano consecutivo o executivo camarário, preocupado em implementar novas medidas de apoio às famílias do concelho, tendo em consideração o tempo de evidentes dificuldades económicas que se atravessa, decidiu suportar os custos dos manuais escolares e do material escolar a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, com a introdução da novidade do apoio também no pagamento do manual escolar de Inglês para o 3º ano e das fichas dos manuais todos.

No início do ano letivo deram entrada na Câmara Municipal 294 processos de pedido de apoio de auxílios económicos (livros e material escolar), tendo-se verificado um investimento no valor de **19.991,16€**.

Recursos humanos: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo

Na dependência do Município de Penacova, para o desenvolvimento do complemento de horário e acompanhamento das refeições, no ano letivo 2014/2015 havia 30 funcionárias distribuídas pelos vários estabelecimentos de educação e ensino.

Nos Jardins de Infância de Figueira de Lervão, Penacova, S. Pedro de Alva, EB1 de Figueira de Lervão, S. Pedro de Alva e Penacova, foram celebrados Protocolos com o Centro de Acolhimento de Penacova, Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lervão (CBESFLL) e a Santa Casa da Misericórdia de Penacova (SCMP), que preveem a colaboração com o Município de Penacova no desenvolvimento do complemento de horário e acompanhamento das refeições dos alunos.

Equipamento: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo

O parque escolar do Município de Penacova é um património diversificado, que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

É neste sentido e fomentando uma política de proximidade com as comunidades educativas, que foram celebrados protocolos de descentralização de competências nas Juntas de Freguesia com vista à manutenção dos edifícios.

Regime da Fruta Escolar: 1º ciclo

No ano letivo 2014/2015 o Município de Penacova, obedecendo aos regimes públicos de qualidade certificada e produção integrada, de modo biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica ou de proteção integrada, escolheu para distribuir aos alunos maçã, pera e outros frutos como a clementina e a laranja.

Transportes escolares

Transporte efetuado com os veículos do Município

A frota do Município de Penacova, para a execução dos transportes escolares efetuou um total de **250 719** quilómetros. No total foram transportados 351 alunos nas viaturas do Município,

Transporte efetuado com outros veículos

A efetuar transporte escolar existem também transportes de aluguer e transportes públicos. Foi despendido em 2015 um total de **289.772,16€**, e foram, no total, transportados 688 alunos.

Apoio a Projetos Educativos/Ações

No ano letivo 2014/2015 deram entrada 26 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. O financiamento foi atribuído com base numa análise quantitativa tendo em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas percentagens de ponderação.

Em resumo, indicamos por cada Instituição a atribuição da seguinte verba:

Agrupamento de Escolas de Penacova – **10.350,00€**;

Centro Paroquial de Bem-estar Social de Travanca do Mondego – **350,00€**.

Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância

O Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia. Foi disponibilizado transporte para realização de 45 visitas à Biblioteca Municipal

Projeto Penanima

A Câmara Municipal de Penacova, através da Divisão de Ação Social e Educação, pretendeu proporcionar aos alunos do Município de Penacova visitas animadas ao património natural e construído do Concelho, nomeadamente aos vários locais históricos e naturais do concelho como o **Mosteiro de Lorvão, Fornos da Cal Parda, Moinhos de Gavinhos e Vimieiro**. Numa perspetiva

interativa pretendeu-se oferecer momentos educativos intencionais cujo objetivo é criar nos mais pequenos o gosto pela nossa história e sensibilizá-los para a valorização do nosso Património. Foi criado o **Projeto Penamina Memória** que visa sensibilizar o público para o património histórico e natural do concelho de Penacova. As visitas animadas são gratuitas e estão sujeitas a inscrição prévia que deverá ser efetuada com o Serviço de Educação. Em 2015 estiveram envolvidas cerca de 500 crianças do pré-escolar e 1º ciclo de Penacova.

Estas visitas no total perfizeram o valor de **2.157,26€**, para além do transporte do Município das crianças aos locais.



Dia Mundial da Criança

No dia 1 de Junho, o Município de Penacova comemorou Dia Mundial da Criança nos Moinhos de Gavinhos. Proporcionou um dia exclusivo de atividade lúdica a 600 crianças do pré-escolar e 1º CEB do concelho, nomeadamente com insufláveis, jogos de equipa, pipocas, atividades radicais, música com o DJ Nuka e muita brincadeira.



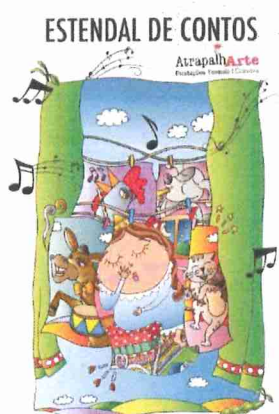
Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar

O Prémio Municipal de Mérito Escolar destina-se a premiar o mérito dos alunos que, pelo seu desempenho de excelência, se destacaram no ano letivo anterior e que frequentaram os estabelecimentos de ensino sediados na área geográfica do Município de Penacova. A Cerimónia decorreu no dia 30 de outubro, no Auditório do Centro Cultural.



No ano de 2015 foram **63 os alunos** galardoados com o Prémio Municipal de Mérito Escolar.

Festa de Natal para as crianças do Concelho



Nos dias 9 e 10 de dezembro, 600 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Concelho assistiram, a convite do Município, a uma peça de teatro intitulada "Estendal de Contos" encenada pelo grupo AtrapalhArte Produções Teatrais.

Este evento festivo teve como objetivo proporcionar uma peça de teatro de uma obra do Plano Nacional de Leitura e das metas curriculares, a todas as crianças dos 3 aos 10 anos.



Relativamente ao **Programa Expansão Rede de Pré- Escolar/1º Ciclo**, o Município despendeu **161.660,76 €**, só no respeitante aos protocolos celebrados com instituições de solidariedade social do concelho.

➤ Ação Social

A atual conjuntura global de crise económica e financeira transformou a prestação do apoio social aos munícipes numa prioridade de intervenção do município. A preocupação central é a melhoria constante dos apoios existentes e a implementação de novas e inovadoras medidas que desenvolvam no terreno respostas sociais que vão de encontro às necessidades da população do concelho.

Para que o apoio a prestar seja o mais adequado possível à realidade social do concelho, o Município de Penacova tem ao dispor da população um serviço de atendimento e acompanhamento de munícipes, que constitui um serviço de primeira linha e que visa atender, informar, orientar, apoiar e encaminhar a população.

É uma resposta social que tem como objetivo apoiar os indivíduos e as famílias na prevenção e reparação de problemas geradores de situações de risco ou de exclusão social, para além de contribuir para o restabelecimento do equilíbrio funcional e, em cada vez mais casos, atuar em situações de emergência. O atendimento permite efetuar o estudo, a análise e a interpretação diagnóstica dos problemas, bem como a avaliação do processo, com vista à promoção das condições facilitadoras da inserção ou da definição de um novo projeto de vida de quem procura o serviço. Representa também o espaço privilegiado para o estabelecimento de relações de confiança entre a população e o município.

É através deste serviço municipal que são desenvolvidos os programas de ação social que incluem medidas destinadas às famílias e mais concretamente às crianças. Estas são ações pensadas com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos munícipes, apoiando em áreas como a saúde, educação, habitação, entre outras, procurando responder de forma concreta, eficiente e rápida às carências e fragilidades identificadas.

A intervenção junto da população no concelho de Penacova é efetuada em rede e com as demais Instituições que intervêm na comunidade e que, em conjunto, têm a responsabilidade de promover a melhoria de condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento global dos munícipes.

Foram efetuados 372 atendimentos e 147 visitas domiciliárias no ano de 2015. Houve um acréscimo de 120 atendimentos, relativamente ao ano transato.

Fundo de Emergência Social

Tendo por base o n.º 8 do artigo 112º e o 241º da Lei Constitucional, o Município de Penacova implementou, no ano de 2011, o Fundo de Emergência Social, que se destina a dar resposta a situações de emergência na área social.

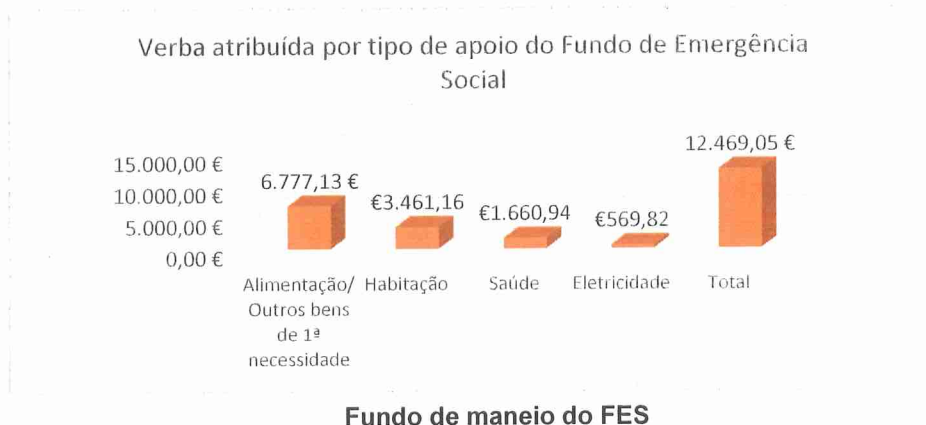
Esta medida de apoio social tem em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida.

O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social.

Para a atribuição das prestações previstas foi necessário comprovar a inexistência ou insuficiência de outros recursos, nomeadamente da segurança social, para além de ter sido elaborado um diagnóstico técnico com informação partilhada em rede com os restantes serviços de ação social do concelho e juntas de freguesia.

O orçamento para o ano de 2015 previu um valor de 12.000€ destinado ao Fundo de Emergência Social.

No ano de 2014 foram elaborados e aprovados **34 pareceres** com proposta de apoio económico do FES, que abrangeram **93 beneficiários**, tendo sido aplicadas verbas no **valor de aproximadamente 12.500€**, sendo o maior bolo destinado à **aquisição de bens relacionados com a alimentação**.



A partir do ano de 2013 a Câmara Municipal decidiu agregar ao FES um fundo de maneo mensal para dar resposta imediata a situações urgentes que surgem no dia-a-dia. **O orçamento de 2015 previu um valor de 1.800€, sendo que o valor de 1.200€ se destinava à aquisição de outros bens e o valor de 600€ à aquisição de serviços. A verba gasta, 775,11€, incidiu prioritariamente na aquisição de outros**

bens, por aí se verificarem as maiores e mais urgentes necessidades, mas não só. O facto de a câmara não poder adquirir determinados serviços de que os munícipes carecem e que não podem pagar no momento, como por exemplo uma mensalidade da eletricidade, constituiu um impedimento para aplicar as verbas disponíveis e que delas careciam as pessoas em causa. **Foram apoiadas 36 famílias no ano de 2015.**

Prestação de Apoio alimentar e de outros bens

Ainda no domínio das ações de combate à pobreza e à exclusão social, foram criadas várias respostas de apoio complementar, através da disponibilização de bens alimentares e outros de primeira necessidade a agregados comprovadamente carenciados. Esta intervenção é realizada de uma forma concertada com outras entidades locais, no âmbito da medida de política social preconizada pela **Rede Social do Concelho de Penacova.**

Insere-se neste tipo de intervenção a distribuição de bens alimentares através dos diversos bancos alimentares existentes no concelho, para além do **Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados**, do âmbito da Segurança Social; a prestação da resposta de **Cantina Social**, medida que se insere na **Rede Solidária das Cantinas Sociais do Programa de Emergência Social Alimentar da Segurança Social**, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Neste âmbito, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, entidade responsável por esta resposta no âmbito do protocolo que celebrou com a Segurança Social, e as restantes IPSS do concelho distribuem atualmente e por dia **refeições a 35 munícipes**, a que corresponde uma resposta de **1.085 refeições por mês.**

Há também a referir o apoio concedido através do **Cantinho Solidário da Câmara Municipal**, medida de apoio através da qual são distribuídos bens, tais como roupas de cama, vestuário, calçado, brinquedos, entre outros; no ano de 2015 recorreram a este apoio municipal **45 indivíduos.**

Apoio à Natalidade e Adoção

É através do serviço municipal da ação social que são desenvolvidos os programas e medidas destinadas às famílias e mais concretamente às crianças. Estas são ações pensadas com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos munícipes, apoiando em áreas como a saúde, educação, habitação, entre outras, procurando responder de forma concreta, eficiente e rápida às carências e fragilidades identificadas.

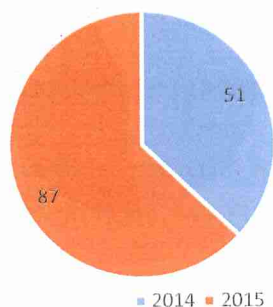
É o caso da criação da medida de **Apoio à Natalidade e Adoção**, que entrou em vigor no início do ano de 2014 e que tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos jovens casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a apoiar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento

acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

O apoio à natalidade/adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, a pagar a partir do mês do nascimento da criança ou do decretamento de adoção e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Penacova, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança.

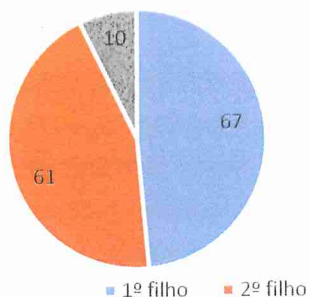
No ano de 2015 foram aprovadas **87 candidaturas** de apoio à natalidade. Em termos comparativos, no ano de 2014 foram aprovadas **51**, embora esta medida tenha apenas tido início no mês de maio. Assim, até ao final do ano de 2015, foram ativados **138 processos de apoio à natalidade**. O apoio concedido, mediante a apresentação de despesas efetuadas no comércio local, envolveu um **financiamento de 92.129,37€ no ano de 2015**.

Crianças abrangidas 2014/2015



Em termos da análise dos gráficos que se apresentam em baixo, verifica-se que em 67 dos processos ativos se trata do apoio ao primeiro filho, embora também seja significativo o nº de casais que se candidataram ao apoio no nascimento do 2º filho.

Classificação do nº de filhos por agregado familiar



Quanto ao tipo de bens adquiridos e comparticipados/pagos pela Câmara Municipal está no topo da lista os bens relacionados com a alimentação das crianças seguidos dos artigos de higiene e puericultura. Em último lugar encontram-se os artigos de mobiliário, talvez porque não exista no concelho de Penacova um comércio de produtos dessa natureza.

Apoio habitacional

No ano de 2015 foram acompanhadas 10 situações relacionadas com a habitação. Foi reorganizado o plano de apoio habitacional municipal tendo-se atualizado a grelha de identificação de situações familiares que apresentam problemas habitações ou que carecem da mesma e, em simultâneo, foram reformuladas as possibilidades de intervenção da Câmara municipal, tendo em consideração a concretização do apoio financeiro previsto em orçamento através de três tipos de projetos inscritos:

Arrendamento Apoiado em habitação municipal:

1. Apoio e acompanhamento psicossocial a **10 famílias** residentes nas habitações de arrendamento social da Câmara;
2. Proposta de atualização anual do valor das rendas da habitação social de **9 famílias**;
3. Realojamento de **1 família constituída por cinco elementos** em situação emergência;
4. Foi efetuado o levantamento de carências de obras de melhoramento ou de resolução de problemas apontados no edifício da Eirinha; aguardando-se o financiamento para obras de fundo em termos de requalificação do edifício.
6. Foi apresentada uma proposta pelo serviço de ação social para reorganização dos processos de contratos de arrendamento, para cumprimento da legislação que entrou em vigor no início de abril de 2015.

Fundo Social de Apoio à Habitação (FSAH);

Organização e acompanhamento de 5 processos de candidaturas pela equipa de ação social;

Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI);

O programa PCHI foi criado para promover uma melhoria da qualidade de vida e conforto das pessoas idosas, dotando as suas habitações de equipamentos adequados à prestação do serviço de apoio domiciliário, garantindo a possibilidade da sua permanência no seu lar o maior tempo possível. O município de Penacova deu início a este programa em 21 de junho de 2011, através da assinatura do Protocolo com a Segurança Social, através do qual ficou previsto apoiar 10 situações no concelho.

No ano de 2015 deu-se continuidade à fase de desenvolvimento do programa em termos de execução das obras previstas. Aguarda-se a abertura de procedimento para intervenção nas duas últimas situações sinalizadas.

Programa Teleassistência

No início do ano 2012 a CIM-Baixo Mondego lançou um projeto denominado **“Teleassistência a Idosos”**, que tem como objetivo providenciar o serviço de assistência via telefone a pessoas idosas ou dependentes/doentes/com deficiência, em situação de isolamento social, independentemente da sua situação económica. Coube à equipa criada no âmbito da CIM a prospeção de entidades prestadoras deste tipo de serviço, a negociação de preços e os termos de colaboração com as duas empresas que se apresentaram: a **Helpphone** e a **TCare**.

O Município de Penacova decidiu aderir a este projeto logo desde os seus primórdios, participando ativamente no projeto piloto e dando continuidade ao programa através do levantamento de necessidades deste tipo de serviço no concelho, articulando-se com as IPSS locais e com a GNR, no âmbito do seu “programa apoio 65 - idoso em segurança”. **O executivo camarário deliberou financiar na totalidade a prestação deste serviço, até novembro de 2015**, providenciando, assim, um serviço gratuito para os utilizadores deste equipamento no concelho de Penacova. Foram adquiridos 25 equipamentos.

Apesar de todos os esforços efetuados para implementar esta resposta junto da população idosa e dependente, ainda não foi atingido o uso da totalidade dos equipamentos adquiridos. Há algumas dificuldades técnicas a apontar, que se prendem com o tipo de rede telefónica necessária para os dois tipos de equipamentos, que não se coaduna com a rede de telefones de que esta população é detentora.

No ano de 2015 foi gasta a verba de 2.961,15€.

Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e do Ensino Superior



desenvolvimento educacional e cultural.

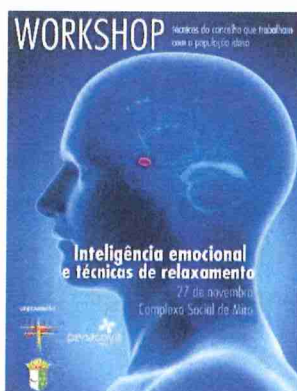
A atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa a prossecução e desenvolvimento dos munícipes, designadamente na área da educação. Pretende-se com esta medida de apoio social apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova, economicamente desfavorecidos e comprovado o mérito, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómica e contribuir para o seu

No ano letivo 2014/2015 deram entrada na Câmara Municipal 13 candidaturas do ensino secundário e 35 do ensino superior. Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram aprovadas 8 candidaturas do ensino secundário e 16 do ensino superior. Implicou um **financiamento total de 15.200€**.

Rendimento Social de Inserção

A aposta da Autarquia na área da Ação Social reflete-se também no trabalho em parceria com as Instituições Locais, com o objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através de:

- Gestão e acompanhamento de processos de RSI
- Participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção



- Colaboração na elaboração dos Relatório de Atividades e Planos de Ação anuais.



Rede Social

Foi realizado um Plenário da Rede Social e foram desenvolvidas, ao longo do ano, as atividades planificadas e previstas no Plano de Ação aprovado em plenário, sob a coordenação da equipa de ação social da Câmara Municipal.

Programação de Atividades Lúdicas e Recreativas

A par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das famílias o serviço de ação social, em parceria com as IPSS e Juntas de Freguesias, organiza e realiza atividades recreativas destinadas maioritariamente à população sénior do concelho. No Plano de Ação aprovado no início do ano ficaram inscritas diversificadas ações destinadas maioritariamente à população sénior e mais vulnerável. Ano após ano é cada vez maior o envolvimento das outras entidades parceiras da Rede Social, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social, que colaboram na organização e assumem a realização de algumas atividades, efetuando um investimento financeiro substancial e de reconhecido valor.

No ano de 2015 foi efetuado um investimento financeiro da Câmara Municipal na ordem de **8.500€**, em termos de despesas elegíveis.

Seminário “Inteligência Emocional e Técnicas de Relaxamento”

Não tendo sido possível realizar o III Encontro de Geriatria previsto no Plano de Ação, optou-se pela organização do **seminário subordinado ao tema “Inteligência Emocional e Técnicas de**



Relaxamento” coordenado pelo Dr. Ricardo Pocinho, doutorado em Psicogerontologia, pós doutorado em Ciências da Educação, sendo também, atualmente responsável pela coordenação do Curso de Pós Graduação em Gestão do Envelhecimento e Administração Social, no Instituto Superior de Contabilidade de Coimbra.

Este evento decorreu no **dia 27 de novembro**, e teve lugar no **Complexo Social de Miro**, pelas 14 horas.

Destinou-se às/aos profissionais que desenvolvem a sua prática nas instituições do concelho de Penacova que têm como população alvo de intervenção e/ou preocupação a população idosa.

Comemoração do “Dia da Espiga”

À semelhança dos anos anteriores, comemorou-se no dia 14 de maio, o **Dia da Ascensão, uma festa religiosa**, associada tradicionalmente a uma festa popular conhecida como “**Dia da Espiga**”, o qual as populações rurais guardam como dia santo e por isso não trabalham. Esta celebração, que já ocorre no concelho de Penacova há mais de 10 anos, realizou em Figueira de Lorvão, no Largo da Igreja. Foi organizada no âmbito da Rede Social de Penacova, pela Câmara Municipal e pelo Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão e que contou com a colaboração das IPSS locais e Juntas de Freguesias.

Neste evento participaram cerca de 250 pessoas, entre utentes das IPSS e munícipes da comunidade.



Realização de chá dançante para seniores ao longo do ano

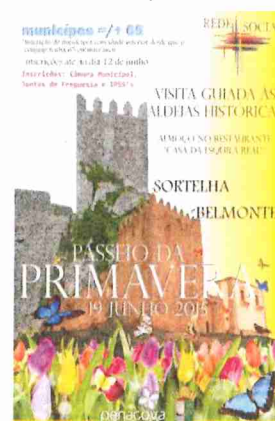


O último **Chá Dançante** do ano realizou-se em dezembro e foi organizado pela Fundação Mário da Cunha Brito, a IPSS sediada em S. Pedro D'Alva. Ao longo do ano de 2015, no período compreendido entre os meses de abril e de dezembro, realizaram-se sete eventos desta natureza, destinados aos seniores das Instituições mas também da comunidade, envolvendo cerca de 500 participantes. A organização ficou a cargo de cada uma das IPSS, com o apoio do Município de Penacova, e em cada atividade foi dinamizado um baile e oferecido um lanche. A adesão a este tipo de atividades tem vindo a ser cada vez maior.



Passeio da Primavera

Nos dias **19 e 26 de junho** realizou-se o Passeio da Primavera, uma organização da Câmara Municipal, Juntas de Freguesias e IPSS locais, no qual participaram 455 munícipes com idades compreendidas entre os 55 e os 88 anos. Neste ano a escolha dos locais a visitar recaiu sobre as aldeias históricas de Belmonte e Sortelha, onde se realizaram visitas guiadas com apoio da Beltour, empresa local vocacionada para a dinamização do turismo daquela região. Para além das visitas às aldeias e seus monumentos, ocorreu também um almoço conjunto no restaurante Esquila Real, onde os participantes tiveram oportunidade de degustar iguarias da região, que culminou com a realização de um baile, momento sempre do grande agrado dos participantes.



Humberto Oliveira e João Azadinho, respetivamente o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal, estiveram presentes nestas atividades, tendo manifestado o seu enorme agrado pela forte adesão da população sénior a este tipo de atividades, que justifica, nas palavras do presidente da autarquia, a continuidade do esforço financeiro e da aposta em proporcionar à população mais momentos de lazer, de recreação e convívio.



Festa de Natal Sénior



Realizou-se a Festa de Natal Sénior, que decorreu no dia 17 de dezembro, constando desta vez de uma visita ao Presépio do Cavalinho, em S. Paio de Oleiros, prosseguindo-se assim com o objetivo de dar a conhecer aos munícipes de Penacova os presépios que já são considerados monumentos nacionais.

A organização desta atividade esteve a cargo da Câmara Municipal, com a colaboração das Juntas de freguesias e Instituições Particulares de Solidariedade Social, parceiros da Rede Social concelhia.

Esta iniciativa contou com a participação de 316 munícipes, oriundos das várias freguesias do concelho.

➤ Saneamento

A rubrica de Saneamento atingiu uma taxa de execução de 38,53%. Tal como no sistema de abastecimento, também o serviço de saneamento é prestado envolvendo mais do que uma entidade: o Município de Penacova na rede em Baixa e a empresa Águas do Centro Litoral, S.A. que gere a rede em Alta (Etar's).

No sistema de saneamento do Concelho desenvolveram-se alguns trabalhos com o objetivo de manter a operacionalidade das redes.

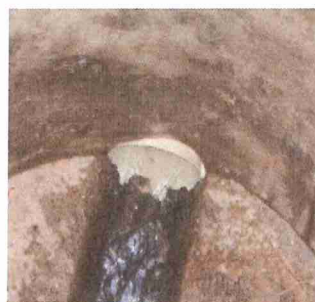
Neste particular procedemos à reabilitação de alguns troço do coletor de saneamento instalado na EN 110 e da fossa séptica coletiva, da povoação da Cruz do Soito.

Na reabilitação do coletor da EN 110, utilizou-se a técnica de reparação do coletor sem abertura de vala, que já tinha sido utilizado há alguns anos atrás no mesmo coletor. Denomina-se por encamisamento pontual ou "short line".

Na fossa séptica que serve a R. de S. João, na Cruz do Soito, procedeu-se à substituição do dreno, bem como melhoria do arruamento de acesso para facilitar a respetiva limpeza.



Fossa séptica C. Soito



Troço coletor reparado

➤ Abastecimento de Água

No sistema de abastecimento de água, procedeu-se à substituição de 800 ml de condutas nos sistemas adutores e de distribuição. Foi substituída a conduta adutora do Reservatório de Oliveira do Mondego num comprimento de 300 ml, e a conduta adutora do reservatório de Ribela num comprimento de 100 ml.



Conduta Res, O.ª Mondego

Na R. das Barrocas no Sobral, procedeu-se à substituição da respetiva conduta de distribuição (200 ml), bem como à substituição dos ramais existentes naquele arruamento.

Foi ainda remodelada a rede de distribuição da povoação dos Carvalhais (zona afeta à Hidropressora), num comprimento de 100 ml.

Na sequência dos trabalhos de pavimentação dos arruamentos do Lourinhal – Carvalho, efetuou-se a alteração do traçado da conduta existente numa extensão de 100 ml.

Houve especial atenção à reabilitação de Reservatórios. Neste sentido foram reabilitados vários Reservatórios, nomeadamente Paradela da Cortiça, Agrêlo, S. Mamede e Rebordosa:



Reservatório de Agrêlo



Reservatório de S. Mamede

Os trabalhos de reabilitação abrangeram igualmente o interior da câmara de manobras do reservatório e, no caso do Reservatório de Agrêlo, também a ligação à conduta de distribuição.

Em diversos troços da rede de distribuição procedeu-se à reabilitação de inúmeras casetas de Bocas de Incêndio e de Ventosas.

No âmbito do Programa de Pesquisa Ativa de Roturas, continuou-se a dotar o sistema de abastecimento de água do Concelho com aparelhos de contagem por forma a obtermos dados que nos permitam melhorar a eficiência da rede.

Foram instalados mais 7 contadores em outros tantos reservatórios que nos irão permitir aferir o volume injetado nas redes de influência de cada um destes reservatórios.



Res. Espinheira

Ao nível da Qualidade da água distribuída aos nossos Municípios, mantivemos no ano de 2015 os índices dos anos anteriores o que nos coloca a par das melhores Entidades Gestoras do Distrito.

Fechámos o ano de 2015 com o mesmo nível de qualidade de 2014, que nos situou como a 5.ª melhor ao nível "Ranking" do Distrito de Coimbra (num total de 17 Entidades Gestoras), à frente de Entidades

Gestoras como Águas da Figueira, S.A., e de várias Câmaras Municipais de dimensão muito superior à nossa.

➤ **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

Iniciaram-se procedimentos concursais e efetivaram-se adjudicações relativas aos Programas Regeneração Urbana do Centro Histórico de Lorvão e Requalificação do Centro Urbano de São Pedro de Alvas. Concluiu-se o projeto de Recuperação da Fonte do Púcaro.

Iniciou-se a execução física do projeto Preservação Património Natural/Ribeira de Arcos/Livraria do Mondego, no âmbito da estratégia definida pelo executivo Municipal para a valorização, preservação e promoção dos recursos endógenos, nomeadamente o património natural onde se concluiu a Pista de Trail Running e Centro BTT.

Realizaram-se intervenções de Limpeza de Praias, Percursos Pedestres e Espaços de Lazer no valor global de 50.328€.

➤ **Resíduos Sólidos**

No serviço público de Gestão de Resíduos urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta).

Nesta área dos resíduos (diferenciados e indiferenciados) desenvolveram-se ações visando a gestão sustentável de resíduos, com o objetivo de reduzir a deposição de resíduos indiferenciados em aterro sanitário, aumentar a taxa de reciclados, bem como obter uma melhoria no comportamento ambiental dos Municípios.

Procuramos manter uma boa operacionalidade do sistema, Neste particular, dando continuidade ao esforço já desenvolvido no ano de 2014, procuramos estar atentos, com colaboração muito próxima das Juntas de Freguesia, ao estado de conservação do parque de contentores, bem como à sua higienização.



À semelhança do ano de 2014 substituímos cerca de 30 contentores que se encontravam em mau estado de conservação e procedemos à higienização de todo o parque de contentores, por 3 vezes (média de 1 vez de 4 em 4 meses).

Nos resíduos reciclados, reforçou-se a capacidade de recolha, com a instalação de novos contentores de reciclados (Vidrão, Embalão e Papelão).

Neste ano de 2015, e sempre em colaboração com as Juntas de Freguesia, completámos ECOPONTOS nas povoações de Cheira, Quintela e Casal de Santo Amaro e instalámos novos ECOPONTOS nas povoações do Travasso e Cunhede.



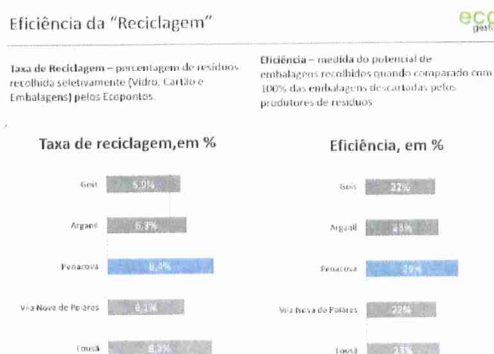
ECOPONTO Cunhede



ECOPONTO Travasso

Sente-se que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área dos resíduos recicláveis, começa a dar frutos.

Apresentamos um estudo da responsabilidade de uma Empresa privada do setor, que nos posiciona em relação aos Concelhos vizinhos, em termos de Eficiência da "Reciclagem" na Gestão de Resíduos – 2014.



➤ Cultura

Este programa tem uma taxa de execução de 82,82%.

Biblioteca Municipal de Penacova/Centro Cultural (BMP/CC)

A BMP/CC está disponível para outras utilizações por parte da comunidade, nomeadamente: exposições, colóquios, espetáculos, etc. A utilização da BMP/CC funciona como um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Assim, procuramos assegurar a utilização e gestão eficientes deste espaço, com o objetivo de fazer o melhor uso possível dele, para benefício de toda a comunidade.

Atividades desenvolvidas

No âmbito das suas competências, no seio do Serviço de Cultura. Biblioteca. Museus, a Biblioteca Municipal pretendeu desenvolver um conjunto de atividades e serviços regulares, transversais a toda a comunidade, em plena articulação com os objetivos do Plano Nacional de Leitura e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e a Rede de Bibliotecas de Penacova. Ao longo do ano evocaram-se vários dias mundiais e datas comemorativas. No concernente a exposições, no ano de 2015 oito exposições.

No ano de 2015 destacou-se ainda a participação da BMP no Congresso de Bibliotecários e Arquivistas e no IV Partilhar para Crescer, para apresentação do projeto Memórias de Penacova.

Com o fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continua a desenvolver uma política de aquisições adequada às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático.

Os livros adquiridos foram tecnicamente tratados, segundo o convencionado pelas regras de catalogação, classificação e indexação, no programa informático da Bibliosoft, ficando à disposição dos utilizadores, quer para consulta de presença, quer de domicílio.

A autarquia adquire ainda 11 publicações em série: Beiras, Diário de Coimbra, Diário de Notícias, Bola, Comarca de Arganil, Despertar, Expresso, Nova Gente, Bravo, Visão e Cristina.

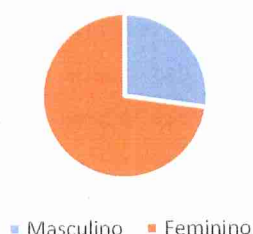
Procurou-se com estas aquisições ir ao encontro das necessidades de todos os grupos da comunidade, sem distinção da idade e condições económicas ou sociais. Muitos estudos⁵ indicam que a ausência de novas aquisições e a não renovação dos fundos reflete-se na perda de utilizadores já existentes e na não captação de novos. No ano de 2015 a Biblioteca teve um aumento, acreditamos que se deva às novidades adquiridas, mas também à inclusão da Escola de Artes, nas instalações da BMP/CC.

A BMP presta atualmente os seguintes serviços presenciais: animação e promoção da leitura; acesso gratuito à internet e ao empréstimo domiciliário de monografias, cd's e dvd's; atividades culturais; Bibli(Ó)Férias; consulta de revistas e jornais; visitas guiadas.

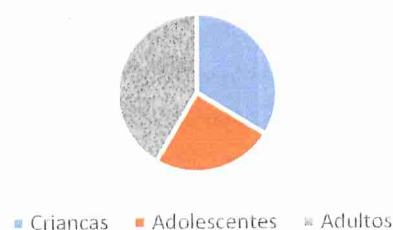
No ano de 2015 a BMP registou o seguinte movimento:



Requisição livros por sexo



Requisição Livros Faixa Etária



Das atividades dinamizadas destacamos o projeto Letras em Viagem dirigido às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. A Câmara Municipal assegura o transporte, pelo menos uma vez por período, para estas crianças poderem assistir a uma hora do conto na Biblioteca Municipal. Para estas horas do conto as colaboradoras da biblioteca criam objetos alusivos à história para motivar as crianças para a promoção do livro e da leitura. Depois de cada história as crianças participam ainda em ateliês sobre o conto ouvido.

O projeto Conversas e Memórias dirige-se ao público sénior. Até junho os idosos vinham à Biblioteca, ouviam algumas histórias tradicionais portuguesas e depois falavam das suas vivências. A partir de setembro, o projeto enveredou mais para o levantamento de património imaterial do concelho. Assim os idosos vêm à biblioteca, visualizam algumas fotografias de artes e ofícios de Penacova, ou então assistem à demonstração ao vivo de alguns artesãos e falam das suas vivências ligadas a esses trabalhos. Para o público sénior dinamizamos também o "Dançar é cuidar dos nossos avós". Um baile bimensal que permite num momento de alegre convívio exercitar o corpo.

As aulas de Informática sénior, a decorrer à 4.ª feira, em três turmas estão a tornar os seus frequentadores autónomos ao nível das literacias informáticas.

Durante o período de férias letivas as crianças do concelho podem assistir na Biblioteca ao programa de Bibli(Ó)Férias. Onde são proporcionadas atividades ligadas à hora do conto, ateliês de artes plásticas, passeios e cinema.

Quadro evolutivo da estatística da BMP:



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leitores	991	799	855	525	1749	2123	3114	4714	5798
Livros requisitados	1712	1443	1819	1001	3237	3530	4878	6728	7657
Leituras de presenças	876	1270	848	1953	3237	3530	4878	6728	7657
Presenças Periódicos	491	269	603	436	586	590	656	1150	1764
Utilizadores Internet	1993	1854	1575	1662	2609	2609	3532	4433	4252
Atividades	404	405	1262	1602	3393	5502	15061	19580	20868
Audiovisuais								2112	1950

Escola de Artes

O Ano Letivo em apreço iniciou em 1 de Outubro de 2014 e terminou em 30 de Junho de 2015. O Ano Letivo 2014/15 foi cumprido, traduziu-se em múltiplas iniciativas previstas no Plano de Atividades e no cumprimento das ações formativas no quadro regulamentar dos cursos de Música do Ensino Vocacional Especializado. As atividades tiveram particular relevo expresso no trabalho preparatório de projetos especificamente elaborados para a sua apresentação tanto no contexto físico da escola como em realizações extracurriculares.

Registou-se neste período um particular incentivo à personalização da formação traduzida tanto nas ações tutoriais como nas apresentações públicas, assim como, no modo dialógico como nas unidades curriculares que foram ministradas. A produção de conhecimento e os atos performativos dedicados à comunidade de Penacova foram outros tantos fatores de afirmação da Escola de Artes de Penacova, sendo estes contributos importantes para a promoção do prestígio individual dos alunos – fator decisivo para que esta escola seja um sucesso.

Formação

No que se relaciona com a formação, a principal estratégia que ela presidiu foi a sua afirmação no Concelho de Penacova, assim como, dos Concelhos limítrofes como uma escola de referência de formação artística. Fez parte dessa estratégia a abertura de um largo número de cursos instrumentais, assim como, da integração do Teatro e das Danças Desportivas, tendo como critério principal ter professores devidamente habilitados e com experiência neste tipo de ensino.

Pessoal Docente e não Docente

Em virtude de serem criadas todas as condições para que esta escola venha a ser uma escola de referência e que cumpra com as regras impostas pelo Ministério da Educação, a Escola de Artes de Penacova é composta por 20 professores 1 Administrativa e 1 Assistente Operacional.

Número efetivo de alunos

A Escola de Artes de Penacova arrancou o ano letivo com 73 alunos e finalizou com 111 distribuídos pelas suas 3 valências em que, 80% dos alunos frequentaram a música e 20% distribuídos pelas Danças Desportivas e pelo Teatro. Ficaram cerca de 50 alunos em lista de espera para serem colocados assim que surgisse vaga.

Observado e realizado o Plano de Atividades da Escola de Artes de Penacova para o ano letivo de 2014/15, infere-se pela quantidade, diversidade e qualidade das suas apresentações e resultados obtidos pelos alunos, assim como, o *feedback* obtido pelos pais/encarregados de educação dos alunos, que esta escola se concretiza na *praxis*.

Outra Atividade Desenvolvida

A par da responsabilidade inerente à prestação de serviços públicos essenciais atrás referenciados, desenvolveram-se ainda outras atividades nomeadamente: o apoio em realizações/eventos dos restantes serviços camarários e solicitações de outras Entidades, como por exemplo Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, entidades públicas, privadas e de solidariedade social, etc.

Procurou-se ainda manter o estado de conservação das diferentes infraestruturas municipais, como sejam entre outras, as vias de comunicação rodoviária e respetiva sinalética, edifícios, jardins, praias fluviais, num nível que garanta a sua utilização em segurança.

Somos por norma, os primeiros parceiros dos Bombeiros na cedência de recursos humanos em situações de sinistros (acidentes de viação, incêndios florestais, efeitos de tempestades, etc.).

À semelhança dos anos anteriores procedemos à montagem (e posterior desmontagem no final da época balnear) de todas as infraestruturas de apoio à Praia Fluvial do Reconquinho, por forma a garantir a manutenção da Bandeira Azul.

Apoiou-se com pessoal e equipamento, inúmeras ações e trabalhos desenvolvidos pelas Juntas de Freguesia, abrangendo a manutenção e conservação de estradas, caminhos e outras infraestruturas viárias como muros, valetas e aquedutos. Prestámos também a nossa colaboração em alargamentos de ruas e remoção de RCD's.

Outra área importante onde este setor dedica especial atenção é na conservação da rede viária do Concelho. Neste tipo de trabalho aplicamos 400 ton de massa asfáltica neste ano de 2015.

➤ Desporto

Principais objetivos passam por definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento desportivo do concelho, gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc.

O Setor do Desporto intervém num vasto leque de áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

Gestão das Instalações Desportivas:

Cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens:

A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva;

A potencialidade do equipamento em relação à sua utilização;

A capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento;

A dinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo.

Este setor deve garantir o bom funcionamento das instalações através de:

Um rigoroso controlo de custos;

Um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis;

Um sistemático incremento da imagem social;

Uma programação de atividades inovadoras;

Uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

Atividades Desenvolvidas em 2015

Educação

1: Desporto Escolar

1.1 Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Penacova)

1.2 Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de São Pedro de Alva)

2: Campos de Férias

2.1 Férias Desportivas 2015

Este programa tem como objetivo desenvolver a atividade desportiva na área escolar. Assegurou-se ao longo do ano de 2015 o apoio à atividade física e desportiva para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa envolve cerca de 500 alunos.

Apoiaram-se atividades, no âmbito do **Desporto Escolar**, dos dois agrupamentos do concelho, ao nível da cedência de transportes e espaços de prática desportiva tais como as piscinas municipais e o pavilhão municipal, bem como colaboração em eventos organizados pelo Agrupamento

Durante as férias escolares, o Município promove o seu programa de férias desportivas. Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, são as crianças e jovens do Concelho de Penacova convidadas igualmente a participar em workshops temáticos. No passado verão, com o estender das atividades pelos meses de Junho, Julho e Agosto, bem como na páscoa, aderiram a este programa mais de 200 crianças.



Associativismo

1: Apoio às Coletividades e Atividades Desportivas

1.1. Atribuição de Subsídios à atividade desportiva federada

À semelhança dos últimos anos, continuou-se a apoiar todas as instituições que desenvolvem atividades desportivas regulares, e pontuais, sendo que a transferência de verbas é efetuada de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor.

Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva.

Desporto para todos

1: Atividade Física para Todos

1.1. HidroSenior / Gerontomotricidade

1.2. Dia do Pai

1.3 Dia da Mãe

1.4 8º Festival dos Pequenos Nadadores

Atendendo às solicitações de variadas entidades e uma multiplicidade de munícipes, as Piscinas Municipais de Penacova promovem diariamente programas que vão desde a hidroginástica sénior à natação para bebés e adaptação ao meio aquático. Estas aulas, promovidas pelo município decorrem com meios próprios e/ou em parceria com instituições e clubes do Concelho. Além de dar resposta às aulas curriculares do Agrupamento de Escolas de Penacova, são realizadas provas em parceria com a APPACDM de Figueira de Lvrão e a Associação de Natação de Coimbra (Circuito Regional de Cadetes, Festival do 1º Mergulho, etc), bem como o Festival dos Pequenos Nadadores, envolvendo a massa escolar do 1º Ciclo do Concelho. Esta instalação desportiva municipal tem vindo a aumentar a capacidade de resposta às solicitações de associações e clubes na recuperação de atletas bem como na capacidade de atrair novos utilizadores no sistema de regime livre, como facilmente se comprova após análise do número de entradas anuais, que passaram de **28 mil no ano de 2008** para os atuais cerca de **35 mil no ano de 2015**.

Promoção do programa de gerontomotricidade nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Cerca de 200 seniores, utentes das IPSS's do Concelho de Penacova beneficiaram do programa de gerontomotricidade. Prestes a completar 4 anos de existência, este programa tem vindo a ter um crescimento enorme, resultado da exponente adesão que tem tido. De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais, algo inovador e que não existia no projeto inicialmente.

Ambas as atividades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seus beneficiários e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo desta forma, uma das mudanças marcantes mais observáveis durante o processo de envelhecimento, o declínio da capacidade de movimento.

Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana. Além da manutenção da aptidão física, os seniores inseridos neste programa tendem a, pela promoção do convívio social do indivíduo, ver reduzidos problemas psicológicos típicos deste segmento da população, como a ansiedade e a depressão.



Realizou-se **8º Festival dos Pequenos Nadadores**, que contou com a participação de cerca de 200 crianças, com o objetivo de provocar um sã espírito competitivo bem como de por à prova as capacidades e ensinamentos recebidos ao longo do ano.

No dia 19 de Março, realizou-se, nas Piscinas Municipais, o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 80 participantes.

No dia 05 de Maio, festejou-se o **Dia da Mãe**, nas Piscinas Municipais, uma iniciativa que contou com cerca de 60 participantes.

EVENTOS

Ao apoiar ou organizar atividades e eventos desportivos mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das condições únicas existentes no concelho.

Realizou-se o **Festival do 1º Mergulho**, uma organização da **Associação de Natação de Coimbra (ANC)** com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, evento este, destinado aos clubes regionais e ao núcleo do Desporto



Escolar do Agrupamento de Escolas António José de Almeida. Evento de iniciação à natação de competição para crianças dos 6 aos 11 anos. Aos 195 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 58 crianças do 1º Ciclo das escolas de Penacova.

Organizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes com a participação Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva. Em colaboração com a **Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada e a Terras da Aventura, Lda** concretizou-se a **8ª Corrida dos Moinhos** em Penacova, a contar para o **Circuito Nacional de Montanha Salomon 2015 e Campeonato Nacional de Montanha**, competição para a qual se inscreveram 350 participantes (270 atletas e 80 Caminheiros).



O **Downhill de Lorvão**, numa organização da **Associação de Ciclismo de Aveiro e da União Desportiva Lorvanense**, com o apoio da **Câmara Municipal de Penacova**, foi uma realidade. Este evento contou com a participação de cerca de 80 atletas.



No âmbito de uma organização conjunta da **ANDDI** (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) e **APPACDM** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) realizou-se o **Campeonato de Portugal de Remo Indoor da ANDDI 2015 e do VII Encontro de Remo Indoor da APPACDM**, para pessoas portadoras de deficiência.



Numa parceria entre a **C.M. Penacova** e a **APPACDM de Figueira de Lorvão** promoveu-se um **Torneio de Natação**.



Numa parceria entre o **Automóvel Clube do Centro** e o **Município**, realizaram-se provas de classificação especiais em diversas freguesias do Concelho.

Após longos anos de ausência, regressou ao Concelho de Penacova uma prova com grande número de seguidores - o Rallye de Penacova, pontuável para o Regional do Centro. Ao longo do fim-de-semana de 9 e 10 de Maio, a zona envolvente à barragem da Aguieira, viu evoluir pilotos e máquinas. Realizou-se ainda uma Super Especial na recém requalificada Pista da Atalhada.

Estas atividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocam a Penacova. É uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste tipo de provas.

Com uma distância de cerca de 45Km, a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio dos Corvos Bike Team a Maratona BTT – Rota da Lampreia. A prova atraiu cerca de 200 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho.



O Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos realizou-se na Serra da Portela da Oliveira. Sendo já uma tradição, voltou-se a disputar o Corta Mato Distrital Curto e o Campeonato Distrital de Veteranos na zona envolvente ao Núcleo de Moinhos da Portela da Oliveira. Nesta parceria entre a Associação de Atletismo de Coimbra e o Município de Penacova, participaram cerca de 350 atletas entre os 6 e os 73 anos.



Gala Desporto, a noite de sábado, dia 14 de Março de 2015, foi de espetacularidade e de magia. Esta edição foi marcada por três novas modalidades. Em palco, marcaram presença:

- a orquestra da Escola de Artes de Penacova, um projeto que o executivo tem defendido e apoiado;
- o Kempo Chinês da Aveleira, constituído por 28 elementos, dos 8 aos 14 anos;
- as Classes Acrobáticas do Centro Bem-Estar Social, com 24 elementos dos 5 aos 14 anos, de Figueira de Lrvão;
- e por fim representantes do Mocidade F. Clube.

Ainda em palco a Beatriz Rodrigues, ginasta rítmica penacovense, campeã distrital (1.º lugar em Bola, Arco e Fita), no escalão juvenil. Esta atleta participou ainda no IT Moscow 2015 e conseguiu o apuramento direto para o Campeonato Nacional da modalidade.

O espetáculo foi animado pelo Grupo de Teatro de Penacova.



Em plena época da Lampreia, realizou-se o I Open de Karaté de Penacova. Com 257 atletas inscritos em representação de 44 clubes do Continente e Ilhas, foram mais de um milhar de pessoas que passaram pelas bancadas do Pavilhão Municipal Aniceto Simões, no fim-de-semana de 21 e 22 de Maio. O evento teve cobertura ao nível Regional e Nacional por parte de Jornais, Revistas e TV.



Na praia Fluvial do Reconquinho, galardoada com a Bandeira Azul, na época balnear, promoveram-se atividades durante todos os fins-de-semana. Para além de atividades culturais (João Ricardo Pateiro, jornalista da TSF apresentou o seu projeto pessoal "Story Telling) e musicais, em parceria com outras entidades, decorreram ainda fins-de-semana de animação desportiva. Além das aulas abertas de Zumba todos os domingos, a animação estendeu-se por todos os fins-de-semana podendo jovens e adultos disfrutar do Rio Mondego nas bolas insufláveis (Zorball) bem como no escorrega instalado, bem ao estilo dos parques aquáticos (Slide & Dive).



O



início de Setembro



ficou reservado para a Semana da Juventude. Durante 7 dias, decorreram atividades de vários âmbitos entre os quais: Corrida dos Moinhos, Colóquio sobre empreendedorismo e associativismo jovem, sessão de cinema ao ar livre, peça de teatro pela companhia Atrapalharte no Largo Alberto Leitão, insufláveis, noites de Stand Up Comedy, concertos, Dj's, apresentação de Novos Talentos, terminando com uma mega aula de Zumba em frente ao Paços do Concelho.



A Pista de Pesca de Vila Nova, continuou a manter a confiança da Associação Regional das Beiras e da Federação Portuguesa de Pesca de Desportiva no que concerne à realização de provas oficiais. Entre provas organizadas pela referida Associação e Federação, bem como provas pontuais de clubes, foram 23 as realizadas no ano de 2015 em Penacova.



Gestão de Instalações

No dia 19 de Outubro, as Piscinas Municipais de Penacova, passaram a ter uma nova valência: **O Espaço Cardio Fitness**. Este espaço, dotado das mais modernas máquinas, de acompanhamento permanente de pessoal qualificado, colmata uma necessidade sentida ao nível Concelhio. Foi feito o aproveitamento do espaço por baixo da bancada existente e de uma sala que era apenas usada para arrumos. Dá-se resposta às solicitações de munícipes, clubes e associações, funcionando ainda como complemento ao treino da natação. No primeiro mês de atividade, apenas com uma das salas a funcionar, registaram-se 500 utilizadores do recém- inaugurado espaço.



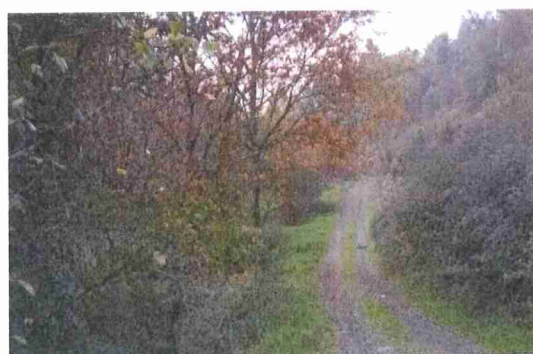
Outros

Apresentação do Centro de Trail e Centro de BTT de Penacova

O feriado municipal foi aproveitado para fazer a apresentação de mais estas duas valências ao nível do desporto/turismo de natureza. O Centro de Trail, com cerca de 85 km de trilhos marcados, em parceria com o ultra-maratonista Carlos Sá, pretende responder à cada vez maior solicitação por este tipo de práticas, sendo o primeiro deste tipo a ser inaugurado no país. Nestes trilhos, poderão os atletas desfrutar de toda a envolvência da natureza, bem como visitar locais emblemáticos do Concelho, como o Mosteiro de Lorvão, Núcleos de Moinhos, Penedo do Castro, Livraria do Mondego, etc, bem como degustar a variedade gastronómica concelhia.

Com o Centro de BTT, houve a preocupação de marcar e aproveitar os diversos caminhos esculpidos pela própria natureza, em todas as freguesias do Concelho. Desta forma, são cerca de 360 os quilómetros devidamente marcados.

Para ambas as valências, foi requalificado o edifício de apoio da Praia Fluvial do Reconquinho que passou assim a ter balneários dotados de água quente, sala de apoio aos atletas e ainda uma máquina automática de lavagem de bicicletas.



Para o ano de 2016 estão em curso, procedimentos concursais para dotar com passadiços as duas margens da zona da Livraria do Mondego, permitindo assim uma qualidade ainda maior ao nível dos percursos de Trail e BTT.





Outras Atividades Cívicas e Religiosas

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a **Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho**, tendo executado em 2015, 5.272,12€.

➤ Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Em 2015 e, à semelhança dos anos anteriores, o Gabinete Técnico Florestal acompanhou os trabalhos desenvolvidos ao nível da execução da rede viária florestal e, ao nível da rede de estradas municipal. Em 2015 o valor executado atingiu os 277.107,58€, na beneficiação/construção de caminhos florestais.



➤ Indústria e Energia

Este programa tem uma taxa de execução anual de 91,88%. Devido ao crescimento dos aglomerados populacionais continuamos a satisfazer as solicitações dos munícipes e das juntas de freguesia, continuando assim a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**.

Tendo em vista o desenvolvimento económico do concelho o Município tem vindo a manter projetos e ações com vista à construção e manutenção de infra-estruturas, de forma a criar Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial.

O Município de Penacova com o intuito de incentivar a instalação de empresas nas suas áreas de localização empresarial, continua a isentar do pagamento de taxas as empresas que se instalem no concelho e criem postos de trabalho. Com esta medida pretende-se estimular a criação de emprego e o desenvolvimento económico do concelho de Penacova.

O valor pago em relação à iluminação pública atingiu o montante de **378.984,98€**.

➤ Transportes Rodoviários

No ano de 2015 a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de beneficiação e conservação da rede viária, assegurando também a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária, em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

Porque importante para o desenvolvimento do concelho a rede viária representa uma grande fatia do orçamento municipal. Esta rubrica teve um grau de execução de **58,76%** e representa **14,02%** do valor global das GOP.

As diversas **reparações e conservações** efetuadas na rede viária do concelho atingiram o montante de **230.765,13€**.

Adquiriu-se **material de sinalização e trânsito** no valor de **13.630,27€**.

Executaram-se **pavimentações na freguesia de Carvalho**, no valor de **344.135,82€**. Realizaram-se Pavimentações na Freguesia de Lorvão no valor de **120.749,74€**.

Adjudicou-se obra no projeto Estrada Zona Industrial Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho no montante de **32.118,85€**. Efetuaram-se Reparções Pontuais de Pavimento em Várias Estradas no valor de **62.057,33€**. Conclui-se com o pagamento de **104.179,85€** a obra Protocolo financeira e de cooperação – Pavimentos do Bussaco inserida no projeto Transferência para Projetos Intermunicipais.

Foram adjudicadas as seguintes obras nos seguintes valores:

Pavimentações e Obras complementares União de Freguesias de Fríumes – **19.015,85€**;
Pavimentações e Obras complementares na Freguesia de Lorvão – **201.708,60€**; Pavimentações e



Obras complementares União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego - **94.974,97€**; Pavimentações e Obras complementares na Freguesia de Penacova - **156.987,03€**.

Não é possível descrever com exatidão todas as obras realizadas, até porque algumas delas foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de Protocolo.

➤ Turismo e Cultura

Os Serviços de Turismo e de Desenvolvimento Económico e Social Local possuem uma área de atuação diversificada em complementaridade com os diversos serviços do Município, nomeadamente, com os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus, incumbindo-lhe, designadamente, no âmbito do Turismo, de acordo com o n.º 2 do art.º 23º do Despacho (extrato) n.º 4905/2015 de 11 de maio:

- a) Contribuir para o aumento do dinamismo económico do Concelho, através do desenvolvimento e implementação de ações de oferta e promoção turística;
- b) Impulsionar a política municipal de desenvolvimento turístico delineada pelo executivo;
- c) Prestar apoio na delineação de estratégias e linhas orientadoras para o desenvolvimento turístico local;
- d) Promover o município em termos turísticos dinamizando a sua imagem no exterior;
- e) Difundir informação de interesse para os agentes de promoção turística do concelho;
- f) Efetuar o planeamento e programação operacional da atividade da Câmara Municipal no domínio do turismo;
- g) Promover e desenvolver as ações aprovadas pela Câmara Municipal no domínio do turismo;
- h) Elaborar diagnósticos de situação, nomeadamente sobre a extensão e localização do património municipal no domínio do turismo;
- i) Recolher, divulgar e informar sobre as atividades, oferta e procura de serviços de natureza turística do concelho;
- j) Assegurar a compatibilização entre iniciativas do Município e as dos diversos agentes no sentido de um desenvolvimento integrado da atividade turística no concelho.

Tendo como premissa base das atividades desenvolvidas a divulgação do Património e Oferta Turística concelhia, os Serviços de Turismo do Município de Penacova têm como principais meios de comunicação com o público em geral:

- a) O Posto de Turismo Municipal, sediado no Largo Alberto Leitão, com localização privilegiada entre a Igreja Paroquial de Penacova e a Pérgola Raúl Lino, num espaço de enorme simbolismo patrimonial local, encontra-se aberto ao público durante todos os dias da semana no horário 10h-13h/14h-18h (Verão) e 10h-13h/14h-17h (Inverno), encerrando ao público nos dias 01 de janeiro, Domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro.

Naquele local são, diariamente, disponibilizadas ao público informações sobre a oferta turística do concelho, nomeadamente no que diz respeito à sua oferta patrimonial e

monumental, circuitos de natureza (percursos pedestres, btt e trail), hotelaria, restauração e divulgação de eventos. São igualmente os funcionários afetos a este serviço que, em regra, realizam, para grupos, as visitas guiadas solicitadas ao património do concelho, nomeadamente, à vila de Penacova.

O Posto de Turismo Municipal constitui-se, igualmente, como um ponto de referência na divulgação do artesanato local, quer como local de excelência para a sua exposição ao público, quer como ponto de venda privilegiado do mesmo, bem como de publicações alusivas ao concelho, nomeadamente as editadas pelo município de Penacova.

Ao longo do ano de 2015 registou-se uma quebra no afluxo de turistas registados, contabilizando-se, no total 955 (novecentas e cinquenta e cinco) pessoas oriundas maioritariamente do território nacional devendo, no entanto, sublinhar-se o facto de se registar um aumento de turistas estrangeiros (360), maioritariamente oriundos de França, Reino Unido e Espanha. O afluxo de turistas foi, de acordo com os dados recolhidos, mais significativo, em época alta, nomeadamente nos meses de agosto e setembro, destacando-se igualmente o mês de abril (período de Páscoa).

- b) A página web do município – www.cm-penacova.pt – cujas atualizações e manutenção de conteúdos são realizadas diariamente por este Serviço, instrumento de sobeja importância não apenas para a divulgação de conteúdos de caráter institucional mas, igualmente, como elemento de difusão de eventos organizados e/ou apoiados pelo município, bem como das atividades organizadas pelas Associações Locais ou outras no território do município. Neste âmbito, a página web tem um caráter de grande abrangência, proporcionando a divulgação de eventos abertos ao conjunto alargado da população, bem como de eventos de raiz local.
- c) Ao longo do ano de 2015 foi igualmente criado, com o principal objetivo de divulgar os eventos e atividades organizados pelo Município, a página www.facebook.com/penacova.eventos, contabilizando atualmente um total de 2885 seguidores. A página é atualizada diariamente, com informação relativa aos eventos, imagem gráfica de divulgação dos mesmos e informações genéricas consideradas relevantes para o apelo à participação nos mesmos.
- d) Estabelecimento de contactos com a Comunicação Social nomeadamente no que diz respeito à concessão de publicidade institucional e participação em campanhas de comunicação, bem como elaboração de press releases, organização de conferências de imprensa com o intuito de aumentar a notoriedade do território do concelho de Penacova e da sua oferta de produtos e serviços, bem como a realização diária de clipping de imprensa.

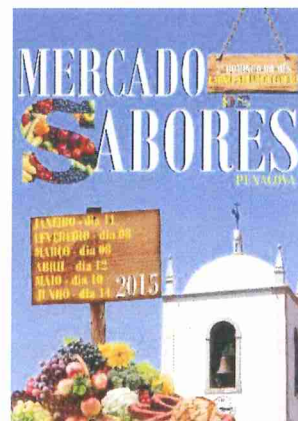
Para além das atividades referidas anteriormente, os Serviços de Turismo são igualmente responsáveis pela conceção, realização/acompanhamento e divulgação de diversos eventos, pela conceção de material gráfico de divulgação do município e da sua oferta turística, pela conceção de material gráfico destinado à divulgação de eventos realizados sob a sua chancela e/ou apoiados pelo

Município, bem como de eventos organizados por Associações Locais ou Instituições parceiras ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015

Mercado de Sabores de Penacova

Ao longo do ano de 2015, o Município de Penacova manteve a dinamização do Mercado de Sabores de Penacova, iniciativa que decorre no 2º domingo de cada mês, no Largo Alberto Leitão (junto à Igreja Matriz de Penacova). Aberto à participação de produtores locais, este evento tem como premissa base ser um espaço aberto de compra e venda de produtos de base local/regional, encontrando-se disponíveis para venda para além dos tradicionais produtos do campo, enchidos caseiros, compotas, licores, doçaria tradicional e outros produtos desde que cultivados e/ou produzidos de forma artesanal/caseira. O Mercado de Sabores de Penacova teve a sua primeira edição em dezembro de 2011, contando ao longo dos quatro anos de existência, com um acréscimo de participantes e visitantes, assumindo-se decisivamente como um fator de dinamização da economia local e dos pequenos produtores locais que, desta forma, têm oportunidade de comercializar os seus produtos sem recurso a intermediários.



Época da Lampreia/Festival da Lampreia 2016



À semelhança do ocorrido em 2014, a Época da Lampreia abriu, no concelho de Penacova, no mês de janeiro, tendo aderido a esta iniciativa do município nove restaurantes do concelho, que até abril de 2015, mantiveram o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova nas suas cartas. O evento, que contou com franca adesão do público, ao longo de toda a época (janeiro-abril), teve como expoente máximo, o tradicional Festival da Lampreia que, em 2015 decorreu entre 27 de fevereiro e 01 de março, fazendo deslocar ao concelho milhares de pessoas. A este facto não será alheia a forte

campanha publicitária desenvolvida pelo município quer ao nível regional, quer ao nível nacional nomeadamente através da Rede Multibanco e das publicitações em revistas da especialidade (encartes realizados na Sábado e no JN), bem como a manutenção dos elementos atractores de público, introduzidos na edição de 2014, nomeadamente a programação cultural associada ao evento – “Semente”, concerto com Ricardo Silva (27.02.2015); “Livieta e Tracollo”, Ópera Cómica pela Camerta Joanina (28.02.2015); e “A Fábrica de Nada”, peça de teatro pelo TEM – Teatro Experimental de Mortágua (01.03.2015) – bem como, a oferta, nos Restaurantes aderentes de vouchers oferecendo visitas guiadas gratuitas ao Mosteiro de Santa Maria de Lorvão. Elementos com particular destaque, na edição de 2015 da BTL – Feira Internacional de Turismo, que decorreu em Lisboa, entre 25 de fevereiro e 01 de março, e cujo dia inaugural foi palco da apresentação pública do Festival da Lampreia 2015 e da programação cultural associada ao mesmo.



Município de Penacova adere à Hora do Planeta

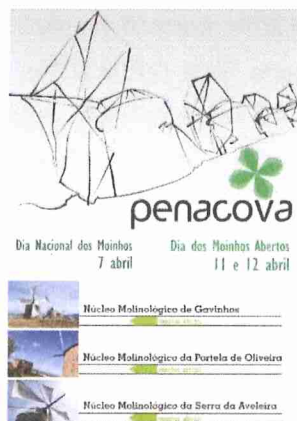
Em 2015, o município de Penacova associou-se, pelo segundo ano consecutivo à iniciativa Hora do Planeta que, correu o mundo, às 20H30 (hora local), de sábado, 28 de março, unificando a comunidade mundial através de ações individuais contra as alterações climáticas. Com o mote “use your power to change climate change” – usa o teu poder contra as alterações climáticas – a Hora do Planeta 2015 em Penacova teve como principais ações do município o desligar as luzes do edifício sede dos Paços do Concelho, do Penedo de Castro, Mosteiro de Lorvão e da Biblioteca Municipal de Penacova/Centro Cultural, entre as 20H30 e as 21H30.



Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos | Dia dos Moinhos Abertos

No ano de 2015, o município de Penacova, associou-se à Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos e do Dia dos Moinhos Abertos (7, 11 e 12 de abril), promovendo a abertura ao público de moinhos existentes em três núcleos molinológicos do Concelho (Gavinhos, Portela de Oliveira e Aveleira), contando para o facto com a colaboração dos proprietários dos mesmos e de moleiros experientes nesta arte, permitindo desta forma que os seus visitantes pudessem não apenas

conhecer o interior dos engenhos, como igualmente perceber a moagem tradicional, tão enraizada na raiz cultural do concelho.



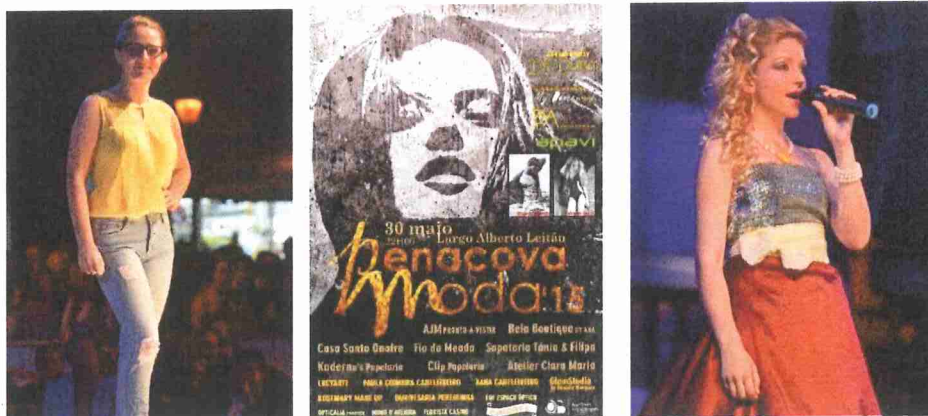
Festival Gastronómico: Sabores do Rio



Foram seis os Restaurantes do concelho de Penacova que, em 2015, aderiram ao evento gastronómico “Sabores do Rio”. Organizado pelo município de Penacova com o objetivo primordial de promover a gastronomia local, o “Sabores do Rio”, destaca ao longo dos meses de maio, junho e julho, nas ementas dos restaurantes aderentes os peixes da época, nomeadamente as enguias, peixes do rio e sável, iguarias que podem ser degustadas no concelho quer como entrada, prato principal ou lanche.

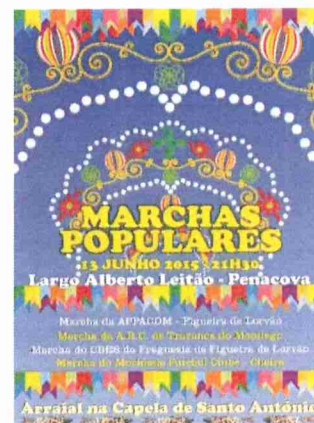
Penacova IN MODA 2015

O Largo Alberto Leitão encheu-se de público, na noite de 30 de maio, para assistir a uma noite de glamour, moda, dança e música em que a estrela principal do evento foi o comércio local do concelho. Cerca de 200 participantes juntaram-se, nesta noite, a Ricardo Oliveira e Fabiana Capra que, em parceria, com a Academia de Dança My Dance, Escola de Artes de Penacova, Cíntia Sabrina e DJ NUKA, deram a conhecer as propostas para a estação Primavera-Verão dos comerciantes locais aderentes ao evento, num cenário concebido pelo Graffiter, de renome nacional, NoMen.



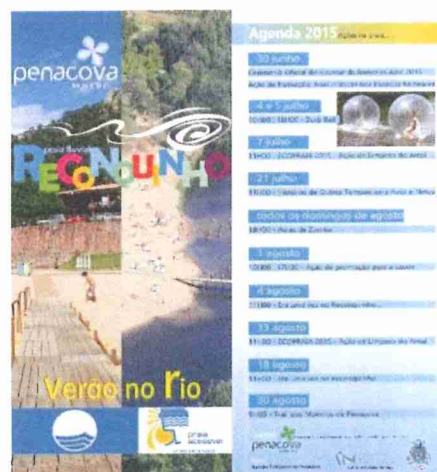
Penacova celebrou Marchas Populares em noite de Santo António

Santo António, o primeiro dos Santos Populares a ser festejado, deu o mote para a edição de 2015 das Marchas Populares de Penacova evento que retomou a sua realização no Largo Alberto Leitão. Esta iniciativa do município de Penacova contou com a participação da Marcha da APPACDM, Núcleo de Figueira de Lorvão, Marcha da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego, Marcha do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão (uma estreia) e a Marcha do Mocidade Futebol Clube (Cheira). O evento que contou com franca adesão do público terminou com um tradicional arraial realizado junto à Capela de Santo António.



Praia Fluvial do Reconquinho: Atividades de Educação Ambiental no âmbito da atribuição dos Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível

A Praia Fluvial do Reconquinho, localizada na margem esquerda do Rio Mondego, junto à vila de Penacova, foi agraciada, em 2015, pelo terceiro ano consecutivo, com os Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível. A candidatura realizada pelo município de Penacova obedeceu na íntegra aos critérios impostos pela ABAE, destacando-se a excelente qualidade dos resultados de análise das águas balneares, a melhoria introduzida nas infraestruturas de apoio aos utilizadores da praia, nomeadamente aos cidadãos portadores de deficiência e as atividades de educação ambiental realizadas. A cerimónia oficial do hastear das bandeiras teve lugar na manhã do dia 30 de junho, associando-se à mesma uma Ação de Formação sobre Boas Práticas nos Espaços Balneares, ministrado pela Associação Humanitária



dos Bombeiros Voluntários de Penacova, entidade parceira do município responsável por assegurar ao longo da época balnear (15 de junho a 15 de setembro), os serviços de vigilância, segurança e assistência na praia.



Durante a Época Balnear e, no âmbito da estratégia de preservação ambiental encetada pelo município, foram promovidas diversas Atividades de Educação Ambiental, enquadradas no tema anual – “Faz da Mudança a tua Praia”: distribuição de folhetos alusivos à redução do consumo de sacos plásticos; distribuição de ecobags; sessões de cinema de temática ambiental; hora do conto infantil; ações de limpeza do areal; atividades lúdicas inter-geracionais; realização de quizz’s ambientais; e percursos pedestres. As atividades foram dirigidas, com maior incidência, às crianças do concelho, nomeadamente às que frequentam atividades de ocupação de tempos livres quer promovidas pelo município, quer por Associações e/ou IPSS’s locais. De salientar que, no ano de 2015, as atividades contaram com uma maior adesão dos utilizadores individuais da praia, bem como de grupos oriundos de outros concelhos (Coimbra e Cantanhede, nomeadamente).

Comemoração do Feriado Municipal

O Município de Penacova celebrou a 17 de julho, o seu Feriado Municipal, evento que teve início, pelas 10H00, em Penacova, com a tradicional cerimónia do hastear da bandeira nacional no edifício sede dos Paços do Concelho, ao som do Hino Nacional por representantes das Filarmónicas do concelho, seguindo-se a deposição de uma coroa de flores no Busto de António José de Almeida.



A cerimónia protocolar teve lugar no Centro Escolar de Lorvão, espaço educativo com a componente pré-escolar e 1º CEB, inaugurado nesta data, pela Exma. Sra. Presidente da CCDRC, Prof. Doutora Ana Abrunhosa e pelo Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Dr. Humberto Oliveira. Após visita às instalações, o Executivo Municipal prestou homenagem aos funcionários que, ao longo do ano de 2015, completaram 25 anos ao serviço do município, seguindo-se um almoço volante no Mosteiro de Lorvão.



Penacova Natura - Festas do Município 2015



Apresentadas publicamente em Conferência de Imprensa realizada na Pérgola Raúl Lino no dia 13 de julho, as Festas do Município, sofreram no ano de 2015, alterações significativas na sua designação, assumindo a marca Penacova Natura – Festas do Município; no formato, já que à programação tradicional do evento (Animação Musical e Gastronomia) foi associada uma Feira de

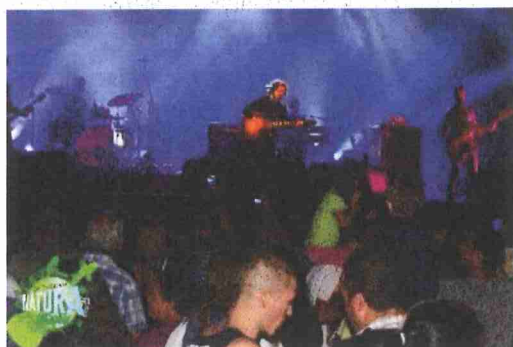
Desporto e a apresentação do Centro de Trail e BTT de Penacova; e na componente solidária, pois as receitas relativas às entradas reverteram integralmente para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova.



O Penacova Natura – Festas do Município 2015, decorreu, à semelhança das edições anteriores no Parque Verde de Penacova, entre 16 e 19 de julho, pautando-se por um enorme sucesso facto a que não foi alheio um cartaz muito apelativo, destacando-se, em particular as atuações de José Cid, UHF e Mickael Carreira. Para as tardes e noites de grande animação contribuíram decisivamente as tasquinhas de Associações Locais e Restaurantes do concelho que, no recinto do evento, ofereceram o melhor da gastronomia local e regional.

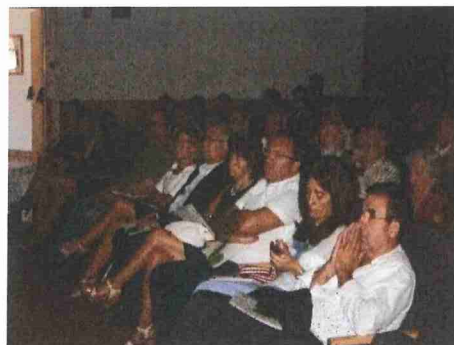


✓
K



Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco”

O projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco”, uma parceria transterritorial que, no ano de 2015, teve como parceiros institucionais os municípios de Penacova, Mealhada, Mortágua e a Fundação Mata do Buçaco, apresentou ao longo do mês de setembro, um programa recheado de iniciativas alusivas à Comemoração dos 205 anos da Batalha do Buçaco, celebrando simultaneamente o Dia Mundial do Turismo.

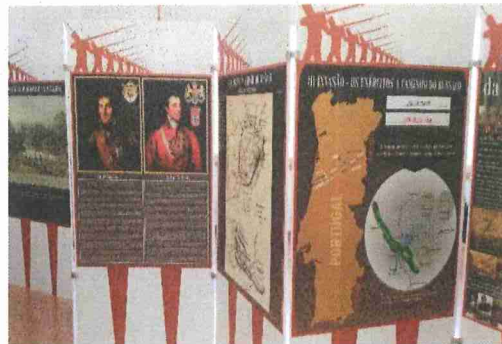


Após a elaboração de um programa que visou a confluência de todas as atividades programadas na área territorial envolvida no projeto, a calendarização das mesmas, previu a reedição do “Passeio Noturno Encenado”, em três edições distintas: as duas primeiras realizadas em 11 e 18 de setembro, decorreram exclusivamente em território da área geográfica do concelho de Penacova, sendo que o Passeio Noturno Encenado, realizado na noite de 25 de setembro, abrangeu geograficamente o território dos três municípios parceiros, tendo a adesão de público superado largamente as expetativas criadas pelo sucesso da edição de 2014.



No âmbito do projeto, foram igualmente dinamizadas outras atividades, destacando-se, em Penacova, a Conferência “Memórias da Batalha do Bussaco”, que teve lugar no Auditório da BMP/CC, no dia 05 de setembro, contando com a participação de diversos oradores convidados pelos parceiros do

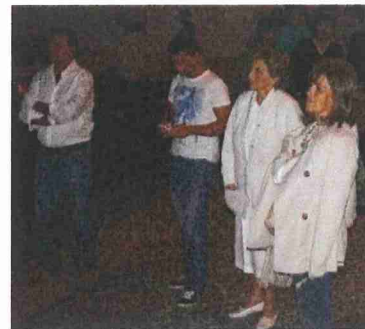
projeto. Na mesma data, foi inaugurada na Biblioteca Municipal de Penacova, a exposição "Penacova: 1810", que esteve patente ao público durante todo o mês de setembro naquele espaço.



Para além dos parceiros já referidos anteriormente, o Projeto Caminhos da Batalha do Bussaco contou, em 2015, com o apoio do Rancho Folclórico de Penacova, Exército Português, Associação Napoleónica Portuguesa, Fundação Luso, Extramotion, Associação de Aposentados da Bairrada e Grupo de Recriação Histórica de Almeida.

Noite Branca

A noite de 19 de setembro assinalou, em Penacova, mais uma iniciativa inserida na estratégia de dinamização e promoção do comércio local cujo objetivo visa associar a animação musical à abertura em horário alargado dos estabelecimentos comerciais aderentes, permitindo aos lojistas um incremento de vendas e, possibilitando, aos seus clientes, adquirir produtos com descontos de até 70%. Na Noite Branca, a cor símbolo de harmonia, predominou não apenas no vestuário do público mas, igualmente, na decoração dos espaços comerciais aderentes. O evento contou com animação musical diversificada (DJ's, Música ao Vivo, Corais e Ranchos Folclóricos) que atuaram em três espaços distintos: Largo Alberto Leitão, confluência das Ruas Cons. Barjona de Freitas e Rua Cons. Alípio Leitão e no Largo de São João.



Feira do Mel e do Campo

Entre 13 e 15 de novembro, o Parque Verde de Penacova recebe, a Feira do Mel e do Campo, um evento que privilegia a valorização e divulgação dos produtos endógenos do concelho, nomeadamente, mel e derivados, bem como os produtos do campo e/ou caseiros, tendo como principal objetivo valorizar os produtos da região, a floresta, a cultura e o turismo do concelho, dando primordialmente visibilidade à economia local. Em 2015, a tenda que acolhe tradicionalmente o evento contou com a participação de 35 expositores oriundos de Penacova e da região circundante que produzem mel e derivados, pão caseiro, enchidos, doces conventuais e regionais, licores e outras bebidas espirituosas, compotas, cogumelos, ervas aromáticas e outros produtos do campo.



A par da vertente expositiva a Feira tem como uma das suas atrações principais a animação, assegurada nas noites de 13 e 14 de novembro, por artistas e grupos tradicionais locais: destacando-se as atuações do Agrupamento Musical "Saturno"; dos Grupos "Cantar Travanca", "Cavaquinhos da Rebordosa" e "Concertinas do Caneiro"; e de "Nuka & Os Smiles".



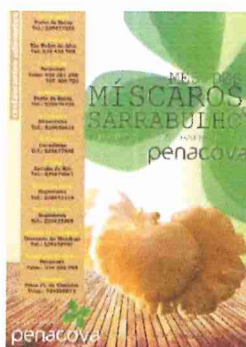


Num dia que traz à vila de Penacova, muitos penacovenses radicados em Lisboa, o domingo, dia 15, manteve a vertente mais tradicional do evento, com a realização do almoço da Casa do Concelho de Penacova em Lisboa e do tradicional magusto oferecido pelo município. A partir das 14H00 e, à semelhança, do ocorrido no ano de 2014, a SIC transmitiu em direto, a partir do Parque Verde, o programa "Portugal em Festa", apresentado por João Baião e Rita Ferro Rodrigues, que para além de permitir momentos de grande animação aos espetadores do Parque Verde, transporta a imagem de Penacova a todo o país e a nível internacional, mostrando o que de melhor tem o concelho para oferecer a quem nos visita.



Gastronomia Tradicional marca meses de novembro e dezembro em Penacova

O dia 01 de novembro marca, nos Restaurantes aderentes do concelho de Penacova, o início do Mês dos Míscaros e do Sarrabulho, iniciativa que se prolonga até meados de dezembro, mês em que o Cabrito é rei à mesa penacovense. Ambas as iniciativas encontram-se inseridas na estratégia definida pelo Executivo Municipal de promoção da gastronomia local visando não apenas a promoção da tradição gastronómica do concelho mas, igualmente, potenciar um maior afluxo de visitantes ao concelho. Neste âmbito, o Mês dos Míscaros e do Sarrabulho contou com 12 restaurantes aderentes, tendo-se associado ao "Mês do Cabrito" 11 restaurantes da área geográfica do concelho.



Promoção da oferta turística do concelho em Feiras de Artesanato e Gastronomia

No âmbito da sua estratégia de divulgação/promoção do Património, Artesanato, Cultura, Gastronomia e Doçaria Conventual, o município de Penacova fez-se representar, com um espaço próprio, em diversos eventos/feiras que ocorreram um pouco por todo o país ao longo de todo o ano de 2015:



Festival do Arroz e da Lampreia – Sabores do Campo e do Rio | Montemor-o-Velho, 13 a 22 de março

EXPOALVA | São Pedro de Alva, 06 a 10 de junho

FESTAME – Feira do Município da Mealhada (ex – Feira de Artesanato e Gastronomia) | Mealhada, 09 a 14 de junho

EXPOFACIC | Cantanhede, 23 de julho a 02 de agosto



38ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | Vila do Conde, 25 de julho a 09 de agosto

XXXVI FATACIL | Lagoa, 21 a 30 de agosto

XXII Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal | Pombal, 25 a 27 de setembro

35º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém | Santarém, 22 outubro a 01 de novembro

26ª Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande | Marinha Grande, 27 de novembro a 06 de dezembro

Comemoração dos 300 anos da trasladação das Santas Rainhas Teresa e Sancha (2015)

A comemoração dos 300 anos da Trasladação das Santas Rainhas iniciou-se no dia 13 de março, dia de Santa Sancha. Nesse dia houve uma celebração eucarística presidida pelo Bispo Auxiliar do Porto, Dom João Lavrador. Seguida da recuperação de uma antiga tradição do Mosteiro de Lorvão, a bênção e distribuição das Padinhas de Santa Sancha. A noite terminou com um concerto proporcionado pela Filarmónica Boa Vontade Lorvanense e pelo Coro Vox et Communio. No dia 15 de março houve um concerto dinamizado pelo Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.



No mês de abril comemorou-se, nos dias 17 e 18, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, sob o tema: Conhecer, explorar e partilhar. No dia 17 de abril, à tarde, houve um colóquio internacional – Lorvão: Memória e Tradição e à noite um concerto que contou com alunos da Escola de Artes de Penacova: Classe do prof. Rodrigo Carvalho e do Conservatório de Música de Coimbra: Classes das

prof. Joaquina Ly e Maria José Nogueira. A segunda parte deste concerto contou com Rodrigo Carvalho, acompanhado ao órgão, pelo Prof. Júlio Dias. No dia 18 realizou-se uma caminhada na Ribeira de Arcos.

No dia 3 de maio comemorou-se o 1.º aniversário da inauguração do órgão histórico restaurado, com um concerto.



A 17 de junho comemorou-se outro dia, importante para Lorzão, o Dia de Santa Teresa. Uma vez que neste dia as cerejas marcavam presença nas refeições servidas à comunidade, associou-se a cereja e os sabores cistercienses, nomeadamente a doçaria conventual e efetuou-se o concurso do Bolo de Santa Teresa. Houve também um convívio para os idosos de várias IPSS's do concelho. À noite houve uma celebração eucarística presidida pelo Sr. Vigário Geral, Pe. Pedro Miranda.

Para os mais novos foram pensados programas que permitiram o conhecimento do Mosteiro de Lorzão, nomeadamente no dia 5 de junho – Dia do Ambiente – uma atividade de descoberta do Mosteiro de Lorzão. Os programas de férias promovidos pela Câmara Municipal de Penacova trouxeram a Lorzão crianças e jovens do concelho, nomeadamente no dia 28 de julho, Dia da Conservação da Natureza, com uma visita ao Mosteiro de Lorzão e à cerca. Aqui foi feita a sensibilização para a importância da educação e proteção ambiental.

Integrado no Cistermúsica, festival de música de Alcobaça, realizou-se no dia 24 de julho um concerto com o grupo francês, Discantus.

O encerramento do programa das comemorações da transladação das Santas Rainhas Teresa e Sancha para os túmulos de prata da autoria do ourives portuense Manuel Carneiro da Silva, em 1715 culminou com a Festa das Santas Rainhas que decorreu entre os dias 10 e 18 de outubro. No dia 10 de outubro durante a tarde realizou-se na Casa do Monte, a comunicação “A transladação das Santas Rainhas e a expansão do seu culto”, pelo Professor Doutor Nelson Correia Borges e à noite um concerto com o Choral Polifónico de Coimbra. No dia 15 houve uma eucaristia presidida pelo Sr. Vigário Geral, P. Pedro Miranda. No dia 16 realizou-se a Recoleção do Clero da Diocese de Coimbra. Seguiu-se a celebração de abertura dos túmulos, presidida pelo Senhor Bispo de Coimbra e Veneração das Sagradas Relíquias e o lançamento do livro “Teresa de Portugal”, da autoria da Dr.ª Paula Silva. Durante toda a noite ocorreu a Vigília de Oração. Ao longo do dia 17 continuaram a venerar-se as Sagradas Relíquias. Durante este dia ocorreu ainda uma “Breve palestra de contextualização histórica das Santas Rainhas”, pelo Professor Doutor Nelson Correia Borges; outra sobre “O Livro do Apocalipse”, pelo Padre Doutor Franklim Pacheco, Professor da Escola Diocesana de Teologia e Ministérios. Seguiu-se um momento musical, pela Escola Diocesana de Música Sacra e à noite o encontro de coros de Penacova (Coro Divo Canto; Coral Polifónica Santiago López – Pravia; Coimbra Gospel Choir). No dia seguinte continuaram a venerar-se as sagradas Relíquias. Realizou-se a eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo de Coimbra e Procissão Solene no pátio do

Mosteiro. À tarde realizou-se a recriação histórica “Lorvão, glória da Ordem de Cister” executada pelo Grupo Etnográfico de Lorvão e pela Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão. O dia terminou com o encerramento dos Túmulos, com celebração das Vésperas, presididas pelo Senhor Bispo de Coimbra.

Apoio ao Associativismo Local

O associativismo apresenta, no Município de Penacova, uma expressão relevante contribuindo, de forma inequívoca, para a sociabilização, construção da identidade e afirmação da cidadania. Com efeito, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais, pelo que o Município de Penacova tem, ao longo dos anos, apoiado as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente as de natureza social, cultural e recreativa, traduzindo-se o apoio prestado na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações, instituições e demais agentes da comunidade.

Procurando, deste modo, assumir um papel dinamizador e facilitador junto das Associações/Instituições, apoiando-as e com elas colaborando, valorizando o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais sólido baseado no equilíbrio entre as atividades e os princípios de gestão atuais, procurando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis e, procurando afirmar valores de transparência, rigor e imparcialidade na disponibilização dos recursos públicos, o Município de Penacova através do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, possibilita às Associações, legalmente constituídas e com sede na área geográfica do concelho de Penacova, poderem candidatar-se a Programas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas, a Equipamentos e Modernização Associativa, bem como a Atividades de Carater Pontual.

Ao longo do ano de 2015 foram, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados e grupos de música popular, num total de € 80.879,11 (oitenta mil, oitocentos e setenta e nove euros e onze cêntimos), montante em que não se encontra contemplado a totalidade de patrocínios da autarquia aos intercâmbios culturais realizados pelas diferentes coletividades.

Outras Funções

Operações Dívida Autárquica

Subscrição Unidades de participação Fundo de Apoio Municipal, a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art. 17.º, n.º 1, do

RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. Para os municípios, as unidades de participação consubstanciam um ativo e investimentos financeiros. Cabe ao Município de Penacova a subscrição de unidades de participação no valor total de 548.387,74€, tendo pago no ano 2015 o valor de 78.341,00€.

Transferências entre Administrações

Só um relacionamento de proximidade e colaboração com as juntas de freguesia permite ir de encontro à satisfação das necessidades das populações.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e fixam-se assim as competências das câmaras municipais que se consideram delegadas nas juntas de freguesia, através da denominada delegação legal, prevista no seu artigo 132º. Para além dessas competências, o artigo 131º determina que os Municípios podem delegar competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas. Em cumprimento ao disposto no supracitado diploma, e após deliberação dos respetivos órgãos deliberativos, procedeu-se à celebração dos Contratos de Delegação de Competências.

Durante o ano de 2015, resultado das exigências legais acima mencionadas e de apoios ao investimento e funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova, os montantes financeiros envolvidos foram de:

- Acordos de Execução e Contratos Inter Administrativos – 524.926,54
- Apoio a Despesas de Investimento e Funcionamento – 336.601,22

5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

O presente capítulo do Relatório de Gestão do Município de Penacova vem dar cumprimento ao estipulado na Nota Técnica n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, concretamente no que se refere à disponibilização de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Autarquia, no exercício económico de 2015.

5.1. Execução Orçamental

O Orçamento do Município de Penacova para 2015 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e segundo o classificador orçamental definido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência.

5.2. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova em 2015 ascendeu aos 12.623.153,81€, representando um decréscimo de cerca de 10,7% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos decresceu 1.505.093,86€. Este decréscimo resulta na quebra de receitas verificada nas receitas de capital. As receitas de capital em 2015 foram substancialmente inferiores às verificadas em 2015. Este decréscimo decorre, por um lado do fecho do anterior quadro comunitário, e consequente quebra nas comparticipações rececionadas (ainda se mantém alguma indefinição no arranque do novo quadro comunitário), e por outro lado pelo facto de em 2015 não se ter contratado nem executado nenhum empréstimo financeiro. No entanto o volume de receita total de 2015 é superior à verificada em 2013.

Quadro - Execução da Receita

Receita	2013	2014	2015
TOTAL RECEITA CORRENTE	8.744.288,21	9.287.461,38	9.531.047,39
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.555.160,84	3.381.150,72	773.331,33
OUTRAS RECEITAS	583.199,99	1.459.635,57	2.318.775,09
TOTAL	11.882.649,04	14.128.247,67	12.623.153,81

Em termos absolutos a receita corrente cresceu 243.586,01€ e a receita de capital decresceu 2.607.819,39€.

Quadro - Execução da Receita

Receita	Previsões Corrigidas	Dez 2015	Grau Execução Receita
Impostos Diretos	1.286.076,25	1.397.434,27	108,66%

Receita	Previsões Corrigidas	Dez 2015	Grau Execução Receita
Impostos Indiretos	58.850,99	72.470,68	123,14%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	219.214,63	227.275,03	103,68%
Rendimentos de Propriedade	621.485,88	509.090,30	81,92%
Transferências Correntes	5.838.391,88	5.848.326,02	100,17%
Venda Bens e Serviços	1.349.192,50	1.475.604,52	109,37%
Outras Receitas Correntes	1.420,87	846,57	59,58%
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.374.633,00	9.531.047,39	101,67%
Venda Bens Investimento	64.681,12	38.341,13	59,28%
Transferências Capital	2.464.028,71	675.115,50	27,40%
Ativos Financeiros	1,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	370.185,33	0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	107.198,77	59.874,70	55,85%
TOTAL RECEITA CAPITAL	3.006.094,93	773.331,33	25,73%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	49.931,83	4993183,00%
Saldo da gerência anterior	2.268.843,26	2.268.843,26	100,00%
OUTRAS RECEITAS	2.268.844,26	2.318.775,09	1,022
TOTAL	14.649.572,19	12.623.153,81	86,17%

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2015 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de cerca de 101,67%, em termos absolutos 9.531.047,39€.

A taxa de execução das receitas de capital atingiu quase 25,73%, em termos absolutos 773.331,33€.

Relativamente à execução do orçamento da receita de 2015 o Município de **Penacova atingiu um grau de execução global de 86,17%**.

Estabelece o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que, *no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1*, ou seja são informados a os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do Município em causa.

O Município de Penacova cumpriu e continua a cumprir o exigido no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro - Receita 2013/2014/2015

Receita Cobrada					
Receita	2013	2014	2015	Acresc.	V. Absl.
Impostos Diretos	1.234.793,26	1.345.014,33	1.397.434,27	3,9%	52.419,94

Receita Cobrada					
Receita	2013	2014	2015	Acresc.	V. Absl.
Impostos Indiretos	66.267,20	68.109,09	72.470,68	6,4%	4.361,59
Taxas, Multas Outras Penalidades	224.789,46	213.439,78	227.275,03	6,5%	13.835,25
Rendimentos de Propriedade	562.272,99	597.546,04	509.090,30	-14,8%	-88.455,74
Transferências Correntes	5.290.305,81	5.759.626,92	5.848.326,02	1,5%	88.699,10
Venda Bens e Serviços	1.365.438,38	1.302.517,57	1.475.604,52	13,3%	173.086,95
Outras Receitas Correntes	421,11	1.207,65	846,57	-29,9%	-361,08
TOTAL RECEITA CORRENTE	8.744.288,21	9.287.461,38	9.531.047,39	2,6%	243.586,01
Venda Bens Investimento	7.773,60	15.692,90	38.341,13	144,3%	22.648,23
Transferências Capital	2.469.338,55	2.651.357,40	675.115,50	-74,5%	-1.976.241,90
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00
Passivos Financeiros	76.933,34	709.814,67	0,00	-100,0%	-709.814,67
Outras Receitas de Capital	1.115,35	4.285,75	59.874,70	1297,1%	55.588,95
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.555.160,84	3.381.150,72	773.331,33	-77,1%	-2.607.819,39
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.916,19	5.354,65	49.931,83	832,5%	44.577,18
Saldo da gerência anterior	580.283,80	1.454.280,92	2.268.843,26	56,0%	814.562,34
OUTRAS RECEITAS	583.199,99	1.459.635,57	2.318.775,09	58,9%	859.139,52
TOTAL	11.882.649,04	14.128.247,67	12.623.153,81	-10,7%	-1.505.093,86

A receita cresceu em praticamente em todas as rubricas. Na receita corrente verificou-se um decréscimo na rubrica de Rendimentos de Propriedade devido ao facto da renda de concessão da EDP referente ao último trimestre (100.427,66€) só ter dado entrada, em termos orçamentais, em janeiro de 2016. Na receita de capital o decréscimo verificou-se nas rubricas Transferências de Capital e Passivos Financeiros pelas razões já enunciadas anteriormente.

O saldo da Gerência anterior aumentou cerca de 56%, em termos absolutos representa um acréscimo de 859.139,52€. Os impostos diretos, nos quais se inclui o IMI, aumentaram cerca de 3,9%, o que corresponde a um aumento de 52.419,94€.

Quadro - Receita 2014/2015

Receita Cobrada				
Rubricas	2014	Peso	2015	Peso
Impostos Diretos	1.345.014,33	9,52%	1.397.434,27	11,07%
Impostos Indiretos	68.109,09	0,48%	72.470,68	0,57%
Taxas, Multas Outras Penalidades	213.439,78	1,51%	227.275,03	1,80%
Rendimentos de Propriedade	597.546,04	4,23%	509.090,30	4,03%
Transferências Correntes	5.759.626,92	40,77%	5.848.326,02	46,33%
Venda Bens e Serviços	1.302.517,57	9,22%	1.475.604,52	11,69%
Outras Receitas Correntes	1.207,65	0,01%	846,57	0,01%

Receita Cobrada				
Rubricas	2014	Peso	2015	Peso
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.287.461,38	65,74%	9.531.047,39	75,50%
Venda Bens Investimento	15.692,90	0,11%	38.341,13	0,30%
Transferências Capital	2.651.357,40	18,77%	675.115,50	5,35%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	709.814,67	5,02%	0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	4.285,75	0,03%	59.874,70	0,47%
TOTAL RECEITA CAPITAL	3.381.150,72	23,93%	773.331,33	6,13%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.354,65	0,04%	49.931,83	0,40%
Saldo da gerência anterior	1.454.280,92	10,29%	2.268.843,26	17,97%
OUTRAS RECEITAS	1.459.635,57	10,33%	2.318.775,09	18,37%
TOTAL	14.128.247,67	100,00%	12.623.153,81	100,00%

Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas (transferências correntes e capital). Em 2015, as transferências externas, representaram em termos absolutos 6.523.441,50€, o que traduz num peso de 51,67% da receita total e em 2014 têm um valor de 8.410.984,32€, pelo que representam agora cerca de 59,53% das receitas totais.

Quadro - Impostos Diretos

Impostos	Ano 2014	Ano 2015	Acréscimo
IMI	973.280,99	997.111,81	23.830,82
IUC	281.305,95	281.303,66	-2,29
IMT	90.421,38	119.008,08	28.586,70
TOTAL	1.345.008,32	1.397.423,55	52.415,23

Como foi referido anteriormente, a nível geral as receitas registaram um aumento. As receitas fiscais representam 11,07% do total da receita. Em termos de peso nas receitas correntes representam cerca 14,66%, sensivelmente igual ao peso registado em 2014 que foi de 14,45%. Os impostos diretos registado um aumento de 52.415,23€, em relação a 2014, tendo-se verificado um aumento da receita cobrada e recebida de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis em cerca de 23.830,82€. O Imposto Único de Circulação registou uma diminuição de 2,29€. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, sofreu um acréscimo de 28.586,23€.

Quadro – Rácios

Rácios	2014	2015
Receitas Próprias/Receita Total	25,08%	29,48%
Receitas Próprias/Despesa Total	29,86%	33,17%
Receita Total/Despesa Total	119,07%	112,52%

Rácios	2014	2015
Receitas Correntes/Despesas Correntes	126,64%	124,88%
Receita Capital/Despesa Capital	74,61%	21,56%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 29,48% da receita total e 33,17% da despesa total. A receita total representa 112,58% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 1.413.584,31€.

5.3. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 11.865.654,09€.

Quadro - Despesa Total

Despesa Corrente	7.631.974,40
Despesa Capital	3.586.945,33
TOTAL	11.218.919,73

As despesas correntes ascenderam a 7.631.974,40€ e as despesas de capital 3.586.945,33€.

O quadro seguinte afere a taxa de execução do orçamento da despesa relativa ao ano 2015.

Quadro - Execução da Despesa

Rubricas	Dotação	2015	Grau de Execução
Despesas com Pessoal	2.632.632,53	2.361.815,26	89,71%
Aquisição de Bens e Serviços	4.753.393,84	3.939.083,24	82,87%
Juros e Outros Encargos	63.050,00	35.247,05	55,90%
Transferências Correntes	1.377.909,00	1.231.971,44	89,41%
Subsídios	16.000,00	9.449,28	59,06%
Outras Despesas Correntes	80.750,00	54.408,13	67,38%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	8.923.735,37	7.631.974,40	85,52%
Aquisição de Bens de Capital	4.453.229,82	2.409.412,86	54,10%
Transferências de Capital	863.313,00	776.902,03	89,99%
Ativos Financeiros	83.741,00	78.341,00	93,55%
Passivos Financeiros	319.753,00	317.375,53	99,26%
Outras Despesas Capital	5.800,00	4.913,91	84,72%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	5.725.836,82	3.586.945,33	62,64%
TOTAL	14.649.572,19	11.218.919,73	76,58%

A taxa de execução da despesa foi de 76,58%, dois por cento superior a 2014 que foi de 74,1%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 85,52% e as despesas de capital de 62,64%, superiores em cerca de 3% ao ano de 2014 que foi de 59,14%.

No global a estrutura da despesa manteve um comportamento coincidente com o do ano transato uma vez que não se registou nenhuma alteração de fundo que se tivesse repercutido de forma significativa na organização.

Quadro - Estrutura da Despesa

Rubricas	2014	Peso	2015	Peso	Diferença	Acres./Red.
Despesas com Pessoal	2.613.649,08	22,03%	2.361.815,26	21,05%	-251.833,82	-9,64%
Aquisição de Bens e Serviços	3.643.701,05	30,71%	3.939.083,24	35,11%	295.382,19	8,11%
Juros e Outros Encargos	36.203,09	0,31%	35.247,05	0,31%	-956,04	-2,64%
Transferências Correntes	798.460,61	6,73%	1.231.971,44	10,98%	433.510,83	54,29%
Subsídios	14.856,72	0,13%	9.449,28	0,08%	-5.407,44	-36,40%
Outras Despesas Correntes	226.880,81	1,91%	54.408,13	0,48%	-172.472,68	-76,02%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	7.333.751,36	61,81%	7.631.974,40	68,03%	298.223,04	4,07%
Aquisição de Bens de Capital	3.619.918,07	30,51%	2.409.412,86	21,48%	-1.210.505,21	-33,44%
Transferências de Capital	726.122,79	6,12%	776.902,03	6,92%	50.779,24	6,99%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	78.341,00	0,70%	78.341,00	
Passivos Financeiros	131.000,00	1,10%	317.375,53	2,83%	186.375,53	142,27%
Outras Despesas Capital	54.861,87	0,46%	4.913,91	0,04%	-49.947,96	-91,04%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	4.531.902,73	38,19%	3.586.945,33	31,97%	-944.957,40	-20,85%
TOTAL	11.865.654,09	100,00%	11.218.919,73	100,00%	-646.734,36	-5,45%

O desempenho na aquisição de bens de capital baixou em relação ao ano 2014, refletindo assim, em termos financeiros, o encerramento do QREN, e finalização dos investimentos físicos realizados e candidatados a este quadro comunitário. A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso continuou, e continua, a ser cumprida comprometendo-se toda a despesa em função dos fundos disponíveis.

No final do ano 2015, à semelhança dos anos transatos, o Município não tem pagamentos em atraso.

O peso das despesas com pessoal baixou em relação ao ano anterior e representam agora 21,05% da despesa total do Município, resultado principalmente da restrição legal para novas contratações.

A aquisição de bens e serviços representa 35,11%, registou um acréscimo de 295.382,19€, em termos absolutos, o que corresponde a um aumento de 8,11%. Relevam-se os gastos de

funcionamento, manutenção e gestão dos complexos desportivos e os serviços para apoio e promoção do desenvolvimento da prática desportiva no concelho.

As Transferências Correntes registaram um valor de 1.231.971,44€, que corresponde a um aumento de 433.510,83€, que corresponde a um acréscimo de cerca de 54,29%, resultado do relacionamento com as Instituições sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia, nomeadamente protocolos celebrados com as IPSS na área da educação, o e apoios às diversas coletividades do concelho, inclui-se aqui o apoio dado ao funcionamento da Escola de Artes.

Quadro - Rácios da Despesa

Rácios	2014	2015
Despesas Básicas/Despesa Total	52,73%	56,16%
Pessoal/Despesa Total	22,03%	21,05%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	30,71%	35,11%
Serviço da Dívida/Despesa Total	1,41%	3,14%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	30,51%	21,48%

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma pode ser considerado baixo, representando 3,14 % despesa total, registando um aumento em relação ao ano anterior. O Município procedeu a uma amortização extraordinário, no valor de 278.112,38€, resultante de determinação legal que a seguir se releva.

Assim, nos termos da alínea f) do n.º 2 e do n.º 3 do artigo 7.º da lei de enquadramento orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, o aumento da receita das transferências referidas nas alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 85.º (87.º, *objeto de posterior retificação*) face à prevista na Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 13/2014, de 14 de março, e 75-A/2014, de 30 de setembro, e o aumento de receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, e da alteração do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho, são consignados à utilização numa das seguintes finalidades:

- a) Capitalização do Fundo de Apoio Municipal, previsto na Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto;
- b) Pagamento de dívidas a fornecedoras registadas no SIIL a 30 de agosto de 2014;
- c) Redução do endividamento de médio e longo prazo do município.

5.4. Resultados Orçamentais

Quadro - Resultado Corrente

Descrição	2015	2014
Receitas Correntes	9.531.047,39	9.287.461,38
Despesas Correntes	7.631.974,40	7.333.751,36
Resultado corrente	1.899.072,99	1.953.710,02

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2015 cresceram em termos absolutos 243.586.01€ relativamente ao exercício de 2014, correspondendo a um acréscimo de cerca de 2,6%, e as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 298.223,04€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 4,1%. O Resultado Corrente ascendeu a 1.899.072,99€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso continua a verificar-se em 2015.

Quadro - Resultado Capital

Descrição	2014	2015
Receitas Capital	3.381.150,72	773.331,33
Despesas Capital	4.531.902,73	3.586.945,33
Resultado	-1.150.752,01	-2.813.614,00

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, utilizando os saldos da gerência anterior e canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital.

5.5. Equilíbrio Orçamental

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 3/set, sob a epígrafe " Equilíbrio orçamental ", prevê-se o seguinte:

- 1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos;

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registrar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo.

Por sua vez, no art. 83º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de " Disposições finais e transitórias ", prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que:

"Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

O quadro seguinte transmite em números a realidade do Município.

Do cálculo das amortizações médias resulta aferimos seguidamente o cumprimento ou não da regra do equilíbrio orçamental.

Empréstimos	Vida útil	Amortizações Médias	Obsv.
Centro-09-0141-FEDER-0110-IFDR	5	10.990,48	Mantém-se a amortização média calculada em 2014.
9015007626591-CGD	7	53.333,33	Apesar da amortização extraordinária efetuada em 2015, mantém-se a amortização média calculada em 2014.
Santander-Pavimentação Freguesia de Lorvão EM536-Aveleira/Roxo	13	16.415,33	Apenas se utilizaram 229.814,67
		80.739,14	

Receita Corrente Cobrada Bruta	9.540.397,62
Amortização Média dos EMLP	80.739,14
Montante Máximo das Despesas a considerar	9.459.658,48

Despesas Correntes	7.631.974,40
Margem	1.827.684,08

O Município além de cumprir na íntegra a regra do equilíbrio ainda tem o montante de 1.827.684,08€ como margem de segurança.

6. Análise da Situação Financeira

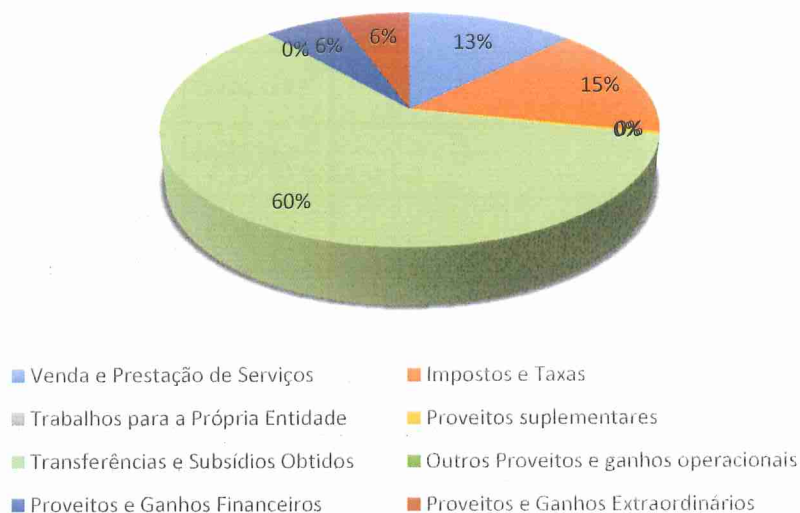
Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei N° 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2015.

6.1. Proveitos

Quadro - Proveitos

Descrição	2015	%	2014	%
Venda e Prestação de Serviços	1.372.373,53	12,88%	1.233.421,85	12,00%
Impostos e Taxas	1.630.040,42	15,30%	1.556.984,22	15,15%
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00%	21.134,99	0,21%
Proveitos suplementares	37.845,09	0,36%	14.623,79	0,14%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.408.117,03	60,13%	6.286.680,12	61,17%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,68	0,00%	39,78	0,00039%
Proveitos e Ganhos Financeiros	619.645,56	5,81%	586.611,62	5,71%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	588.810,76	5,53%	577.500,75	5,62%
Total de Proveitos	10.656.833,07	100,00%	10.276.997,12	100,00%

Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos



A estrutura dos proveitos demonstra que 60,00% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2014 de 379.835,95€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 3,7%.

A rubrica Venda Bens e Prestação de Serviços registou um aumento de 138.826,13€, resultado das melhorias introduzidas pelas atualizações no SGA- Sistema Gestão Água, SGF- Sistema Gestão Faturação e SGR – Sistema Gestão Refeições implementadas pelo município.

A componente de impostos e taxas registou também um aumento devido essencialmente aos aumentos dos impostos diretos mais concretamente o IMI.

As transferências obtidas registaram um aumento em termos absolutos de 121.436,90€, sendo que o maior aumento foi o proveniente do FEF e Participação no IRS. Em relação às verbas provenientes de Fundos Comunitários registaram uma diminuição devido ao término dos respetivos projetos.

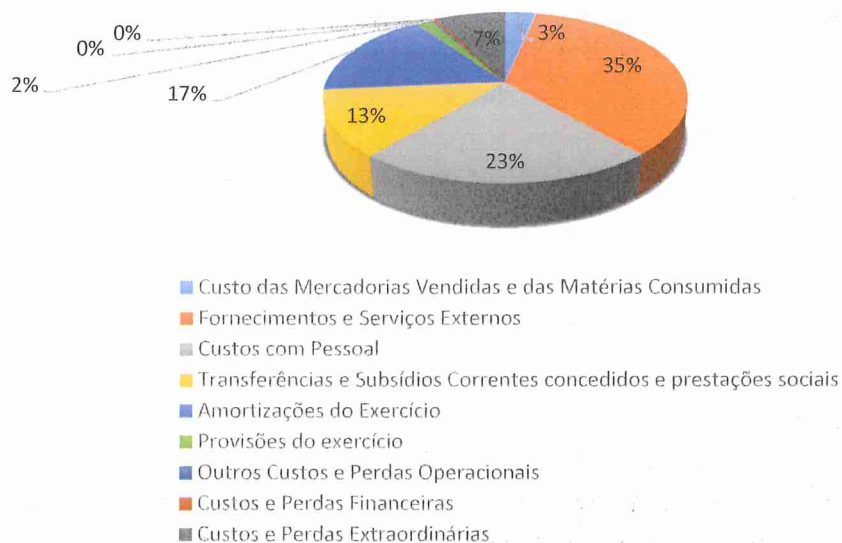
6.2. Custos

Quadro - Custos

Descrição	2015	%	2014	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	337.793,01	3,26%	329.237,22	3,30%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.654.775,79	35,31%	3.428.628,04	34,35%
Custos com Pessoal	2.341.272,86	22,62%	2.642.365,63	26,47%

Descrição	2015	%	2014	%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	1.290.982,54	12,47%	804.501,38	8,06%
Amortizações do Exercício	1.712.900,89	16,55%	1.743.415,63	17,47%
Provisões do exercício	176.150,37	1,70%	146.798,60	1,47%
Outros Custos e Perdas Operacionais	24.677,31	0,24%	14.937,35	0,15%
Custos e Perdas Financeiras	44.297,64	0,43%	151.614,35	1,52%
Custos e Perdas Extraordinárias	767.365,50	7,41%	720.486,83	7,22%
Total de Custos	10.350.215,91	100,00%	9.981.985,03	100,00%

Gráfico 2 - Estrutura dos Custos



As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, que representam respetivamente, cerca de 35% e 23%.

No ano 2015 registamos um aumento dos custos em termos absolutos de 368.230,88€, correspondendo a um aumento em termos percentuais de 3,67%. As Transferências de Correntes Concedidos em termos absolutos foi a componente que teve maior aumento. O aumento deve-se não só ao apoio concedido às freguesias, às instituições sem fins lucrativos, às famílias e empresas públicas municipais. No ano 2015 apoiamos a realização de diversas iniciativas das freguesias. Apoio a instituições sem fins lucrativos, como sejam protocolo colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penacova, as IPSS, a Escola Artes. As transferências correntes –

famílias – outras registaram também um aumento ocasionado pelo programa de apoio natalidade, deve-se também contabilização em 2015, dos estágios profissionais e contratos de emprego inserção, seguindo as orientações SATAPOCAL, originado a respetiva diminuição nos custos com pessoal. Também as transferências correntes para empresas municipais registaram um acréscimo, com a especialização da transferência financeira para cobertura de resultados líquido antes impostos, nº 2 do artigo 40.º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, da Penaparque2, EM.

A seguir vêm os Fornecimentos de Serviços Externos, com um aumento de 6,60%, relacionado com aumento energia elétrica, a prestação de serviços de limpeza dos edifícios do município, prestação serviços direção técnica das piscinas municipais, pavilhão, eventos, comemorações relevantes tais como as Festas do Município, todo um conjunto de despesas associadas ao aumento da satisfação das necessidades dos munícipes e cidadãos em geral.

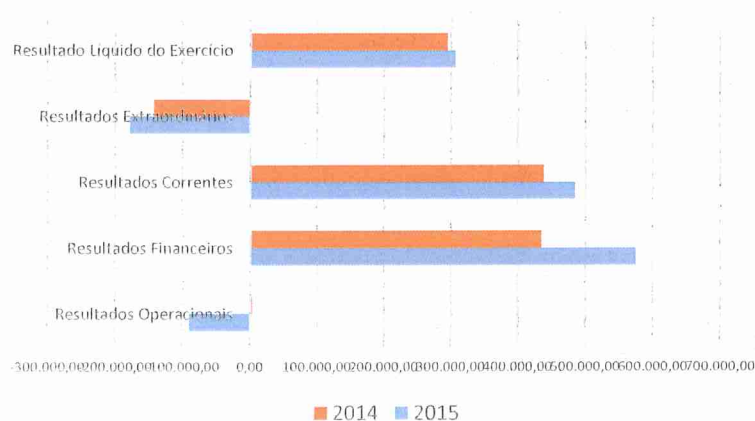
Se conjugarmos o aumento dos custos, com o acréscimo dos proveitos temos um resultado líquido de 306.617,16€.

6.3. Resultados

Quadro - Resultados

Descrição	2015	2014	Variação	%
Resultados Operacionais	-90.176,02	3.000,90	-93.176,92	-31,05
Resultados Financeiros	575.347,92	434.997,27	140.350,65	0,32
Resultados Correntes	485.171,90	437.998,17	47.173,73	0,11
Resultados Extraordinários	-178.554,74	-142.986,08	-35.568,66	0,25
Resultado Líquido do Exercício	306.617,16	295.012,09	11.605,07	3,93%

Gráfico 3 - Resultados



No ano 2015 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido 306.617,16€. Os Resultados Operacionais ficaram em – 90.176,02€. Os resultados extraordinários ficaram nos -178.554,74€. Os resultados financeiros registaram um acréscimo de 47.173,73€. Este acréscimo foi devido essencialmente rendimentos de participações de capital, Águas Centro Litoral e da Ersuc.

6.4. O Balanço

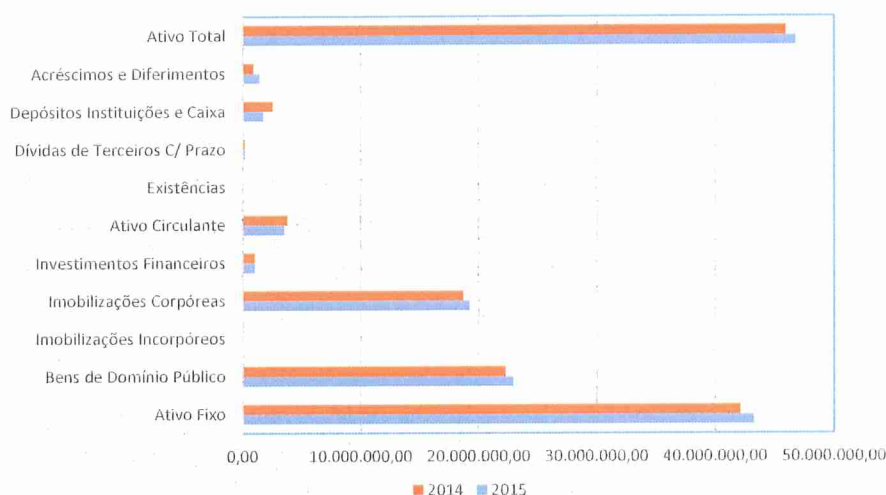
6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

Quadro - Estrutura Ativo e Sua Evolução

	2015	2014	Var. Abs.	Var. %
Ativo Fixo	43.265.951,38	42.137.096,35	1.128.855,03	2,68%
Bens de Domínio Público	22.918.318,91	22.295.180,08	623.138,83	2,79%
Imobilizações Incorpóreas	93.817,16	52.288,25	41.528,91	79,42%
Imobilizações Corpóreas	19.217.258,00	18.724.824,19	492.433,81	2,63%
Investimentos Financeiros	1.036.557,31	1.064.803,83	-28.246,52	-2,65%
Ativo Circulante	3.522.059,27	3.806.815,79	-284.756,52	-7,48%
Existências	104.193,30	63.090,33	41.102,97	65,15%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	203.025,40	197.210,60	5.814,80	2,95%
Depósitos Instituições e Caixa	1.761.006,87	2.598.116,12	-837.109,25	-32,22%
Acréscimos e Diferimentos	1.453.833,70	948.398,74	505.434,96	53,29%

	2015	2014	Var. Abs.	Var. %
Ativo Total	46.788.010,65	45.943.912,14	844.098,51	1,84%

Gráfico 4 - Estrutura Ativo e Sua Evolução



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2015 relativamente ao do ano anterior teve um aumento de 844.098,51€.

O Ativo Fixo registou um acréscimo de 1.128.855,03€, tendo contribuído para isso a realização de algumas obras, como sejam as Pavimentações na Freguesia de Carvalho – Rotunda do Seixo/vale das Éguas, as Pavimentações Obras Complementares Freguesia Figueira de Lorvão/Estabilização Talude na E.M. 535 em Monte Redondo, a Remodelação do Museu Moinho Portela de Oliveira e obras de Reabilitação nos Edifícios Paços do Concelho e Antiga Biblioteca Municipal. Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um decréscimo de 7,48% que se deve essencialmente diminuição das disponibilidades. Por outro lado os acréscimos registaram um aumento não só devido ao aumento da estimativa de IMI, como à especialização da participação no IRS e de outras prestações serviços cuja faturação ocorreu em 2016.

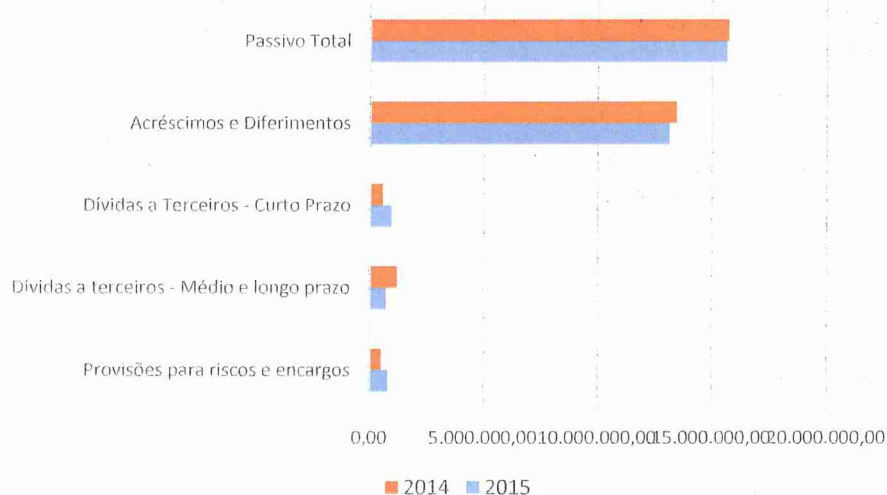
6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro - Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2015	2014	Var. Abs.	Var. %
Provisões para riscos e encargos	811.781,51	505.320,57	306.460,94	37,75%
Provisões para riscos e encargos	811.781,51	505.320,57	306.460,94	37,75%

Descrição	2015	2014	Var. Abs.	Var. %
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	730.077,22	1.204.134,75	-474.057,53	-64,93%
Dívidas a Instituições de Crédito	338.372,48	655.748,01	-317.375,53	-93,79%
Credores das Administrações Públicas-FAM	391.704,74	548.386,74	-156.682,00	-40,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	965.245,87	578.469,18	386.776,69	40,07%
Fornecedores c/c	223.255,12	131.486,31	91.768,81	41,10%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	268.336,85	80.761,92	187.574,93	69,90%
Estado e Outros Entes Públicos	69.005,08	45.784,18	23.220,90	33,65%
Administração Autárquica	0,00	33584,43	-33.584,43	
Outros Credores	263.010,06	223.554,58	39.455,48	15,00%
Clientes e Utentes c/ caução de água	63.297,76	63.297,76	0,00	0,00%
Credores das Administrações Públicas-FAM	78.341,00	0,00	78.341,00	100,00%
Acréscimos e Diferimentos	13.132.040,33	13.424.063,33	-292.023,00	-2,22%
Passivo Total	15.639.144,93	15.711.987,83	-72.842,90	-0,47%

Gráfico 5 - Estrutura e Evolução Passivo



Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2015 houve um pequeno decréscimo do passivo total de 0,47%.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo registaram uma diminuição de 64,93%. Esta diminuição deve essencialmente amortização extraordinária do empréstimo contratualizado com a CGD resultante da afetação do aumento das transferências do OE 2015 e do aumento da receita do IMI.

No curto prazo registamos um aumento de 40,07% que se deve à consideração do valor da dívida a Credores das Administrações Públicas – FAM a pagar em 2016 no curto prazo. Por outro lado também a dívida a fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado c/c registaram um aumento de 91.768,81€ e 187.574,93€ respetivamente.

O valor das provisões para riscos e encargos registou um aumento de 37,75%, refere-se ao reforço da provisão para o processo judicial em curso a decorrer com as Águas do Mondego relativo aos caudais mínimos água. Foi também constituída provisão para o processo judicial com a injunção do IDESEC, Lda. Por último foi constituída provisão para outros riscos e encargos com as Águas do Mondego obras rede saneamento Paredes.

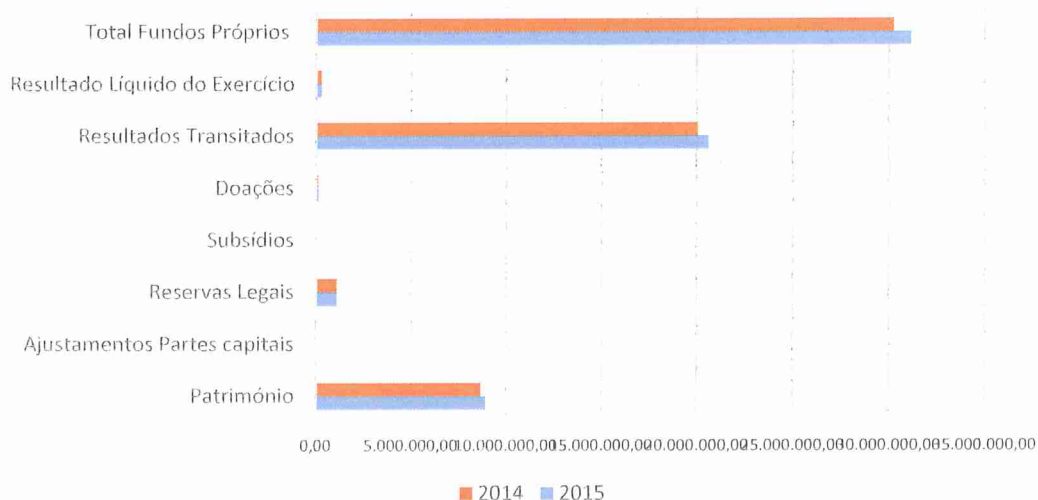
Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram uma diminuição devido ao registo da quota - parte dos subsídios ao investimento.

6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro - Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2015	2014	Variação
Património	8.941.604,32	8.661.342,83	280.261,49
Ajustamentos Partes capitais	1.012,09	18.239,09	-17.227,00
Reservas Legais	1.115.120,49	1.100.369,89	14.750,60
Subsídios	13.099,78	13.099,78	0,00
Doações	149.802,09	109.996,21	39.805,88
Resultados Transitados	20.621.609,79	20.033.864,42	587.745,37
Resultado Líquido do Exercício	306.617,16	295.012,09	11.605,07
Total Fundos Próprios	31.148.865,72	30.231.924,31	916.941,41

Gráfico 6 - Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram um aumento em termos absolutos de 916.941,41€.

Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados e à constituição de Reservas Legais e ao reforço do Património. A conta 51 teve um reforço de 280.261,49€ proveniente da aplicação do resultado líquido de 2014. Na conta 55 registou uma diminuição de 17.227,00€ relativa aplicação do MEP na Penaparque2, EM. As reservas legais registaram um aumento de 14.750,60€ provenientes da aplicação do resultado líquido de 2014. Foram contabilizadas doações conforme descrição no anexo. Na conta 59 foram efetuados débitos no valor de 190.684,82€ relativa a correções custos relativos a exercícios anteriores e creditados 472.303,11€ correções proveitos relativos a exercício anterior, nomeadamente insuficiência estimativa de imi e participação no irs 2014. Tal como referido no anexo foi ainda creditada no valor de 306.127,08€ referente a redução extraordinária efetuadas nas amortizações de bens que após análise se verificou que foram amortizadas em 2014 incorretamente.

Por último temos o aumento ocasionado pelo apuramento do Resultado Líquido do Exercício, cujo montante ascende a 306.617,16€.

6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro - Rácios Financeiros

Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2015	2014
Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios	1242,42%	1321,37%
Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total	66,57%	65,80%

Rádios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2015	2014
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível C/ Prazo	214,27%	494,13%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante - Existências)/Exigível c/ Prazo	203,47%	483,23%
Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo	182,44%	449,14%
Rádios de Alavanca Financeira	2015	2014
Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios = Fundos Próprios/Al	71,99%	71,75%
Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios	2,22%	4,66%
Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo = Empréstimos M/L/Ativo Total	0,72%	1,43%
Cobertura dos Encargos Financeiros =Resultados Operacionais/Encargos Financeiros	-277,66%	13,99%

Estes indicadores permitem-nos verificar se o Município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a medio e longo prazo. O indicador da autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

O Município não só continua com uma elevada capacidade de endividamento como a aumentou em relação a 2014.

7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido

7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se essencialmente a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA.

Quadro - Dívidas de Terceiros

	2015	2014
Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)	203.025,40	197.210,60
211 Clientes, c/c	52.809,75	59.522,05
212 Contribuintes, c/c	18.289,40	18.602,22
213 Utentes, c/c	42.052,83	43.209,44
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.334,78	1.917,2
24 Estado e outros entes públicos	87.538,64	73.959,69

7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro - Dívidas a Terceiros

	2015	2014
Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)	965.245,87	578.469,18
221 Fornecedores, c/c	223.255,12	131.486,31
217 Clientes e utentes c/ cauções	63.297,76	63.297,76
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	268.336,85	80.761,92
264 Administração Autárquica	0,00	33.584,43
24 Estado e Outros Entes Públicos	69.005,08	45.784,18
268126 - Credores das Administrações Públicas - FAM	78.341,00	0,00
262+263+267+268 Outros Credores	263.010,06	223.554,58

O Município de Penacova atento à Lei Nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – continuou a cumprir as exigências legais impostas. O Município de Penacova continua sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2016, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.

Nos termos da alínea f) do n.º 2 e do n.º 3 do artigo 7.º da lei de enquadramento orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, o aumento da receita das transferências referidas nas alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 85.º (87.º, objeto de posterior retificação) face à prevista na Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, alterada pelas Leis

n.ºs 13/2014, de 14 de março, e 75-A/2014, de 30 de setembro, e o aumento de receita de IMI, o município consignou o montante de 278.112,38€ na amortização extraordinária do empréstimo a médio e longo prazo com a CGD para Construção Centro Educativo de Lorvão.

8. Limites de Endividamento Municipal

Quadro - Limites de Endividamento Municipal

Receita Corrente Cobrada dos Últimos 3 anos	Valor
2012	7.189.056,00
2013	8.744.288,00
2014	9.287.461,00
Total	25.220.805,00
Média	8.406.935,00
Limite à Dívida Total das Operações Orçamentais	
$1,5 * ((RCL\ N-1 + RCL\ N-2 + RCL\ N-3) / 3)$	12.610.402,50
Dívida Orçamental (apenas dados do Município data 31 dezembro 2015)	877.857,99
Hotel Penacova	174.659,58
Sociedade das Corgas	1,77
ANMP 31 dezembro	324,98
AIRC	4.630,35
Qualifica	101,84
CIM	2.159,51
Associação Municípios Centro Histórico	13,85
ADESA	40.961,90
Cesab	2.917,47
WRC	149,26
Total	1.103.778,50
Margem Absoluta	11.506.624,00
Só pode aumentar 20% da margem disponível no início do exercício	2.291.102,13
Diferença Entre 31 dezembro 2014 e 31 dezembro 2015	-53.574,28
Margem Disponível	2.301.324,80



O Orçamento de Estado de 2015 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não revela para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, o Município de Penacova detém uma dívida total de operações orçamentais de 1.103.778,50€, excluído o FAM e incluindo o SM, AM e SEL e uma margem disponível por utilizar nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei Nº 73/2013 de 3 de setembro de 2.301.324,80€.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com a alínea d) do ponto 13 e ponto 2.7.3, ambos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de 306.617,16€, seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma:

Conta 571 – Reservas Legais – 15.330,86€

Conta 51 – Património – 291.286,30€.

10. Proposta de Reforço Conta 51- Património

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL “é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51- Património corresponda a 20% do ativo líquido”, assim, tendo em conta o seguinte quadro propõe-se o reforço do património pelo montante de 124.711,51€, com a utilização do saldo positivo da conta de resultados transitados.

Ativo Líquido data 31/12/2015	46.788.010,65
20% do ativo líquido	9.357.602,13
51 - Património 31/12/2015	8.941.604,32
Resultado Líquido 2015	306.617,16
Reforço 51 aplicação resultado 2015	291.286,30
51 - Património após aplicação resultado	9.232.890,62
Valor em falta para atingir 20% do ativo líquido	124.711,51

11. Anexo às Demonstrações Financeiras

11.1. Caracterização da Entidade

➤ Identificação

Esta autarquia tal como refere o nº 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da República faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão Nº 5 3360-191 Penacova

O Nº de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: geral@cm-penacova.pt

URL: www.cm-penacova.pt

➤ Constituição Assembleia Municipal – Constituição Assembleia Municipal – 01/Janeiro/2015 a 31/Dezembro/2015

- Presidente:

- Pedro Artur Barreirinhas Sales G. Coimbra

- 1.º Secretário:

- António Santos Simões

- 2º Secretário:

- Sandra Margarida Ralha da Silva
- Paulo Alexandre de Lemos Coelho
- António Almeida Fonseca
- Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
- Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
- Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
- Maria da Conceição Veiga dos Reis

- José Manuel de Oliveira Morgado
- Fernando Miguel Victor Rosas
- Maurício Teixeira Marques - suspensão de mandato em 16 fevereiro 2015, pelo período de 12 meses, sendo substituído por: Nelson Manuel Morais Santos (até 31 dezembro 2015)
- Ana Cristina Marques Silva Simões
- Carlos Manuel Santos Sousa
- Óscar José Marques Simões
- Cristina Maria Nogueira Roma
- Tânia da Silva Martins
- Magda Alexandra Maia Rodrigues
- Francisco José Azougado da Mata
- Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas
- Eduardo da Fonte Ferreira

➤ **Constituição da Câmara Municipal – 01/Janeiro/2015 a 31/Dezembro/2015**

Presidente:

- Humberto José Baptista Oliveira.

Vereadores:

- João Filipe Martins Azadinho Cordeiro (Vice-Presidente)
- Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva.
- Ricardo João Estevens Ferreira Simões.
- Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro.
- Luís Pedro Barbosa Antunes.
- Ilda Maria de Jesus Simões.

JUNTAS FREGUESIA

- Alcino Filipe Pereira Francisco (JF Carvalho)
- Pedro João Soares Assunção (JF Figueira Lorrão)
- Alípio Rui Félix Batista (JF Lorrão)
- Vasco Manuel Fernandes Viseu (JF Penacova)
- José Carlos das Neves Alves (JF Sazes Lorrão)
- Luís Manuel Marques Pechim (UF. Oliv^a e Trav^a)
- António Manuel Andrade Fernandes (UF Friúmes e Paradela)
- Vítor Manuel Cunha Cordeiro (UF S. Pedro Alva e S. Paio Mondego)

11.2. Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 6º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais.

11.3. Estrutura Organizacional

(ver anexo)

11.4. Descrição sumária das Atividades

(Conforme ponto 3 do Relatório)

11.5. Recursos humanos

(Conforme ponto 3 e 5 do Relatório)

11.6. Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

Quadro - Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.006.669,00	556.296,00
Fundo Social Municipal	320.147,00	
Participação Variável IRS	267.831,00	
Total	5.594.647,00	556.296,00

11.7. Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

Este capítulo refere-se ao balanço e demonstração de resultados

11.7.1.1. O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios

Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

11.7.1.2. Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

11.7.1.3. Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição.

As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria N.º 671/2002, de 17 de Abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos bens do Estado.

O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

b) Os Investimentos Financeiros

Atendendo às alterações introduzidas pela Lei N.º 73/2013, de 3 setembro em matéria de consolidação de contas e dado que só na empresa municipal, o município detém uma participação superior da 20%, no exercício de 2015 adotou o método do custo para valorização investimentos financeiros nas participadas, utilizando apenas o MEP, na valorização da participação da empresa municipal. Assim, procedeu-se ao crédito da conta 41 no valor de 236,98€ por contrapartida de 682 – Perdas em Entidades Participadas de acordo com a % no Resultado Líquido da empresa municipal. Debitou-se a conta 55 – Ajustamentos de partes de capital em empresas pelo valor 17.227,00€ por contrapartida da conta 41 relativo às variações na conta resultados transitados da Penaparque2, E.M.

c) As Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

d) Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- São contabilizados como custo do exercício:
 - Remunerações referentes a 2015 pagas em 2016, incluindo a estimativa férias e subsídio de férias e respetivos encargos.
 - Os encargos de cobrança de IMI de 2015, pagos em 2016.
 - Os encargos energia elétrica relativos a 2015, comunicações e água.
 - Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como encargos sobre juros referentes a 2015, só recebidos em 2016 e a Taxa de Recursos Hídricos de 2015 paga ARH referente captação de água em 2015, a Taxa Controlo Qualidade paga ERSAR em 2015.
 - Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque Estacionamento Subterrâneo, do empréstimo com a CGD Centro Educativo EB1 de Lorvão e do empréstimo Santander das Pavimentações na Freguesia Lorvão EM536 – Aveleira/Roxo, na parte respeitante a 2015.
 - A transferência a efetuar para Penaparque2, E.M. regra equilíbrio, dado que a mesma tem resultados antes impostos negativos.
- São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:
 - Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.
- São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:
 - Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2015 e 2016.
- São Reconhecidos como proveitos do exercício:
 - Os juros de depósitos em instituições bancárias que se vencem no ano 2016, na parte respeitante ao exercício de 2015.
 - Estimativa do IMI referente ao ano 2015 que só será recebido em 2016, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2016.
 - A faturação água, resíduos sólidos, saneamento, refeições escolares e complemento horário, relativas a dezembro 2015 emitida em janeiro 2016.

11.7.1.4. Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; Nada a referir

11.7.1.5. Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.

11.7.1.6. As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL.

11.7.1.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

No ano 2015 foram constituídas provisões para cobrança duvidosa para fazer face a dívidas de clientes, contribuintes de faturas que se encontram em mora há mais de 12 meses e há mais de 6 meses e até 12 meses, no valor de 6.569,33€. Relativamente às provisões para riscos e encargos, efetuou-se um reforço relativamente processo judicial curso caudais mínimos das Águas do Mondego e para um processo judicial em curso novo no valor de total de 169.581,04€. Efetuaram-se provisões para Investimentos Financeiros cujo valor de aquisição da participação é inferior ao valor contabilístico da mesma, de acordo com as Demonstrações Financeiras das Participadas num total de 11.568,01€, conforme quadro seguinte e anulou-se as existentes para as empresas Município, SA e Sociedade Exploração Fonte das Corgas – Buçaco, S.A.

Quadro - Demonstrações Financeiras das Participadas

Entidade Participada									
Denominação	Tipo de entidade	Valor Aquisição	%	Capitais Próprios	Valor Contabilístico 2015	Provisão 2014	Provisão 2015	Ajustamento 2015,00	Total Provisões 2015,00
Hotel de Penacova, SA	Sociedade Anónima	187500,00	0,15	380.206,83	57.031,02	-119.387,73	-130.468,98	-11.081,25	-130.468,98
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional EIM, SA	Sociedade Anónima	5000,00	0,00	561.132,06	2.020,08	-2.493,16	-2.979,92	-486,76	-2.979,92
Município, SA	Sociedade Anónima	4985,01	0,00	3.352.799,46	5.029,20	-8,74	0,00	8,74	0,00
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Sociedade Anónima	1246,99	0,00	16.594.373,48	12.178,14	-776,73	0,00	776,73	0,00
CoimbraVita, ADR, S.A.	Sociedade Anónima	7485,00		Não dispomos das informações contabilísticas desta empresa		-7485,00	0,00	0,00	-7485,00
Total Provisão 2015									-140.933,90

Como não dispomos de informações relativas à empresa CoimbraVita foi constituída provisão pelo total da participação.

Relativamente às amortizações estão de acordo com o mapa amortizações anexo. Foram efetuadas regularizações extraordinárias nas amortizações edifícios relativas a dois bens que no ano 2014 foram amortizados pela totalidade. Com a intervenção da AIRC foi efetuada uma análise base dados do município e houve necessidade de fazer regularizações nas amortizações acumuladas por contrapartida da conta 59 – Resultados Transitados no valor de 306.127,08€.

11.7.1.8. Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados A desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorizados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2015 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

11.7.1.9. Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial (os imóveis adquiridos em 2007 e 2009 já se encontram registados conservatória)

11.7.1.10. Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

11.7.1.11. Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa.

11.7.1.12. Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.

11.7.1.13. Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.

11.7.1.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do Município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização.

11.7.1.15. Designação e sede das entidades participadas

Quadro - Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2015	41 Investimentos Financeiros Partes Capital
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	30.875,00	0,36	61.941.944,00	2.010.199,00	30.875,00
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	4.000,00	2,42	986.313,87	-37.634,32	4.000,00
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00	15	380.206,83	-57.055,45	187.500,00
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00				7.485,00
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia	5.000,00	0,36	561.132,06	-131.711,07	5.000,00
Município, SA	Porto Salvo	4.985,01	0,15	3.352.799,46	35.348,66	4.985,01
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Midões	1.246,99	0,07	16.594.373,48	-11.485,46	1.246,99
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	Coimbra	314.046,10	0,785	86.805.945,70	3.813.844,98	314.046,10
Penaparque 2- EM	Espinheira	50.000,00	100	66.466,37	-236,98	66.466,37
IPN- Instituto Pedro Nunes – Associação Inov. Desenv. Ciência	Coimbra	2.500,00	0,31	7.824.332,00	4.582,00	2.500,00
Associação Nacional Municípios Produt. Valorização e Qua. Prod. Trd. Port. - Qualifica	Portalegre	5.000,00	2,41	273.711,67	32.894,98	5.000,00

Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita.

11.7.1.16. O Município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.

11.7.1.17. Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.

11.7.1.18. Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:

Na conta 51- Património, foi efetuado o reforço do património com a aplicação do Resultado Líquido de 2014 no valor de 280.261,49€.

A conta 55 – Ajustamentos de partes de capital em empresas, efetuaram-se movimentos a débito, relativos aplicação do MEP – Método Equivalência Patrimonial na Penaparque2, EM no valor de 17.227,00€.

Na conta 571 – Reservas Legais foi registada a reserva legal proveniente da aplicação do Resultado Líquido de 2014 no valor de 14.750,60€.

Na conta 576 – Doações registou um aumento de 39.805,88€ relativo contabilização das parcelas de terreno destinadas Variante de Miro, que já foram objeto de escritura e que segundo deliberação da Assembleia de Freguesia de Friúmes revertem a favor do Município de Penacova, para domínio público.

Por último na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a crédito transferência do resultado líquido de 2014, foi debitada pelo reforço do património no valor de 280.261,49€ e as Reservas Legais no valor de 14.750,60€. Foi também debitada pelo montante 53.804,92€ relativo a custos água, comunicações e energia elétrica relativos a 2014. Debitou-se também o valor 136.879,90€ referente Obras rede Saneamento Paredes realizadas pelas Águas do Mondego, dado que foi constituída uma provisão para outros riscos e encargos. Foi creditada pelo valor 267.831,00€ relativo participação no IRS 2014, valor 98.816,33 insuficiência estimativa de imi e 105.655,78€ relativo a proveitos água, saneamento, resíduos sólidos, refeições escolares e prolongamento horário de 2014 faturados em 2015. Creditou-se no valor de 306.127,08€ referente a reduções extraordinárias efetuadas nas amortizações de bens que após análise base dados efetuada em conjunto AIRC se verificou que foram amortizados na totalidade em 2014 incorretamente.

11.7.1.19. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (ver anexo)

11.7.1.20. Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.

11.7.1.21. Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)

11.7.1.22. Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)

11.7.1.23. Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

11.7.1.24. Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria).

11.7.1.25. Mapa Controlo Orçamental da Despesa (ver mapa anexo)

11.7.1.26. Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)

11.7.1.27. Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)



11.7.1.28. Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)

- ✓ Resumo
- ✓ Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas.
- ✓ Contas de Ordem

11.7.1.29. Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)

11.7.1.30. Contratação Administrativa _ Situação Contratos (ver mapa anexo)

11.7.1.31. Transferências e Subsídios

11.7.1.32. Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)

11.7.1.33. Transferências de Capital Despesas (ver mapas anexos)

11.7.1.34. Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)

11.7.1.35. Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)

11.7.1.36. Endividamento

11.7.1.37. Empréstimos (ver mapa anexo)

11.7.1.38. Capacidade Legal de Endividamento (já tratado anteriormente)

11.7.1.39. Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo).

11.8. Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2015

Nada a referir